

Jornal do Ave

Quinzenário 13 de julho de 2023 N.º 256 Ano 8 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

PUB.
Intermarché
TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

03 TROFA

mento

MINISTRO INAUGURA NOVO CENTRO DE SAÚDE



02 TROFA

PAN QUER CÂMARA A
ORGANIZAR SRª DAS DORES



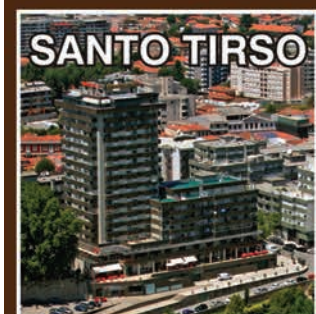
08 V.N.FAMALICÃO

MÁRIO PASSOS ASSEGURA
CRESCIMENTO DE RIBEIRÃO



14 SANTO TIRSO

60 ANOS DEPOIS
S. BENTO SAIU À RUA



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

PAN quer autarquia a assumir organização das Festas da Senhora das Dores



FESTAS CONTINUAM A SER ASSEGURADAS POR UMA COMISSÃO COMPOSTA POR VOLUNTÁRIOS

À semelhança do que acontece nos “concelhos vizinhos”, que “consideram que só as Câmaras Municipais têm capacidade de garantir a melhor organização e evolução possível”, a comissão política concelhia do PAN defende que, também na Trofa, deve ser a autarquia a assumir a organização das festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

Em comunicado, o partido refere que “é indiscutível que uma organização baseada no voluntariado e na boa vontade dos trofenses não mais está adaptada aos tempos que vivemos”.

“É algo que se ouve de muitos

trofenses, o município deveria assumir a gestão da parte popular da festa”, defende o deputado municipal do PAN, Rodrigo Reis.

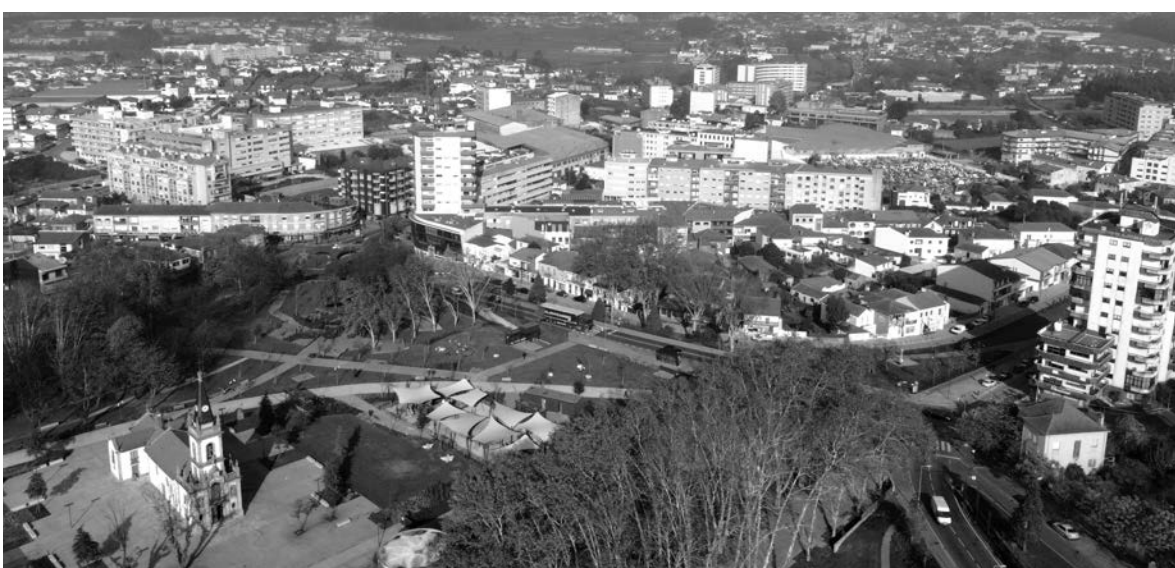
Para o partido, nota-se que a romaria “tem vindo a perder força” e a ficar para trás de outras, como as Antoninas, em Famicção, as festas de S. Bento, em Santo Tirso, as Sebastianas, em Freamunde ou a Festa das Cruzes, em Barcelos.

O atual modelo de organização da festa trofense, na ótica do PAN, “pode acarretar problemas reais ao nível da transparência do financiamento, o que acaba por afetar também a organização

da ExpoTrofa, com o seu formato de organização difícil de compreender, numa parceria entre a Câmara Municipal da Trofa e a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora das Dores”.

“Ao que o PAN conseguiu apurar, será inclusivamente vontade da paróquia de S. Martinho de Bougado que seja a Câmara Municipal a organizar a parte pagã do evento, ou pelo menos que existam membros da Câmara Municipal integrados nas comissões de festas, por forma a garantir a aprendizagem e melhoria contínuas do evento”, acrescenta.

Fotolegenda



No dia 2 de julho de 2023, assinalou-se o 30.º aniversário da elevação da Trofa a cidade. Foi através do decreto-lei nº 29/93 de 2 de julho, em 1993, que o Governo da República Portuguesa aprovou o almejado decreto. Pese embora não tivesse havido qualquer evento para assinalar tal data histórica, os trofenses não se esquecem desta efeméride. ANTÓNIO COSTA



Junta de Bougado promove passeio a Fátima

A Junta de Freguesia de Bougado está a promover mais um passeio gratuito a Fátima, que acontecerá a 11 de setembro.

As inscrições podem ser feitas

na Junta de Freguesia, de 10 a 21 de julho. Os interessados deverão levar Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e N.º de Contribuinte.

“Coronado a Rir” leva comédia aos cafés da Vila

A Junta de Freguesia do Coronado vai promover um programa de comédia itinerante, que passará por vários cafés da Vila, aos

finis de semana, até 19 de agosto. O evento começa pelas 21h00, nos diferentes estabelecimentos, e tem entrada livre.



ALARME

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Detecção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controle de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
 Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Ministro da Saúde veio inaugurar o Centro de Saúde cheio de novidades para dar

Helena Magalhães fez questão de levar o ministro até ao seu novo consultório, para lhe mostrar que o espaço de trabalho também pode ser uma dedicação aos utentes. Numa das paredes da sala onde exerce, desde 19 de junho, a médica colocou um quadro com fotografias dos utentes mais novos.

A médica da Unidade de Saúde Familiar (USF) Uma Ponte para a Saúde era o rosto da satisfação por, finalmente, poder trabalhar no novo edifício, construído em Santiago de Bougado, que foi, na segunda-feira, 10 de julho, inaugurado por Manuel Pizarro.

Sete anos depois, o novo centro de saúde da Trofa está em funcionamento, mas mesmo assim, não em pleno. O segundo piso ainda não está funcional, já que faltam umas escadas exteriores, condição obrigatória para cumprir as normas de prevenção contra incêndios. Um “pequeno problema”, na ótica do ministro, que não considera beliscar a importância do momento. “Não é tão relevante para os utentes”, diz o governante, mas “importante para os profissionais da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)”, que só se poderão instalar no novo edifício “nas próximas semanas ou nos próximos meses”.

“Esta USF é uma qualificação extraordinária para a nossa capacidade de atender os utentes e para as condições de trabalho dos profissionais. Este é um dos mais modernos e funcionais centros de saúde do SNS”,

acrescentou.

O edifício conta com 16 consultórios e salas de saúde materno-infantil e enfermagem. O diretor clínico da USF, Paulo Marques, reconheceu que o novo edifício era um desejo de “muitos anos”, porque “vem melhorar muitíssimo” a qualidade de atendimento não só dos 14.300 utentes e dos oito médicos da USF, “mas também dos utentes e médicos da UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados), que ficam com mais espaço no outro edifício”.

Para a direção do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Santo Tirso/Trofa está “descaçada” uma bota que apertou durante anos, ainda nem a primeira pedra tinha sido lançada. É que, erradamente, o projeto de arquitetura foi desenhado num terreno que não lhe era destinado, levando os escuteiros de Santiago de Bougado a doar o terreno por troca por outro, num acordo com a Câmara Municipal, no mandato da socialista Joana Lima.

Nuno Carvalho, diretor executivo do ACES, espera agora ver a UCC a ocupar o segundo piso do centro de saúde “a curto prazo” e o outro edifício, em S. Martinho de Bougado, requalificado para a UCSP ter melhores condições de atendimento, assumindo o espaço que era da USF, enquanto o rés-do-chão será alvo de uma intervenção para a instalação de um Centro Integrado de Diagnóstico, para onde estão projetados um gabinete de me-



MANUEL PIZARRO REFERIU QUE CENTRO DE SAÚDE É UM DOS MAIS MODERNOS E FUNCIONAIS DO SNS

dicina dentária, um de podologia, para atuar, principalmente, ao nível do pé diabético, e outras valências, que podem surgir tendo em conta a futura entidade que vai surgir da fusão dos ACES Santo Tirso/Trofa e Ave-Famalicão com o Centro Hospitalar do Médio Ave.

UCSP da Trofa e de Alvarelos vão passar a USF

USF Campos com Saúde e USF Trofa Mais. Assim se vão chamar as Unidades de Saúde Familiar criadas através da reconversão das atuais UCSP que existem na Trofa (piso de baixo do centro de

saúde) e em Alvarelos.

A novidade foi dada por Nuno Carvalho, no discurso de inauguração do novo Centro de Saúde, instalado na Travessa dos Carvalhinhos, em Santiago de Bougado.

“As duas UCSP já instruíram o processo para passarem a USF. Há pequenos ajustes que temos de trabalhar com a Administração Regional de Saúde do Norte, mas em setembro esperamos ter o processo completamente instruído por forma a garantirmos que a tutela possa criar as condições para a curto prazo termos a USF”, referiu, depois, em en-

trevista ao JA.

Manuel Pizarro mostrou-se “completamente alinhado” na estratégia do ACES. “É isso que queremos, que a todas as unidades de saúde primárias transitarem para unidades de saúde familiar, com a remuneração associada ao desempenho. A principal vantagem é para as pessoas, porque as USF permitem que haja mais pessoas atendidas, com melhor qualidade, com menos utentes sem médico de família e com profissionais de saúde mais satisfeitos. É uma combinação vencedora para todos”, declarou o ministro.

Nova Unidade de Saúde Local agregará ACES e Hospitais

Na inauguração do novo Centro de Saúde da Trofa, as novidades foram muitas e a maior está na fusão, “a curto prazo”, dos Agrupamentos de Saúde de Santo Tirso/Trofa e Ave-Famalicão com o Centro Hospitalar do Médio Ave. Desse processo vai nascer a nova Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, que agregará os cuidados de saúde primários e hospitalares.

“Não temos perspetivas temporais, porque dependem da dire-

ção executiva (do SNS) e do Ministério, mas em parceria com o ACES do Ave-Famalicão e do Centro Hospitalar do Médio Ave já preparamos um plano de negócios por forma a mostrarmos à tutela quais seriam os objetivos que teríamos para as populações dos três concelhos”, revelou ao JA Nuno Carvalho, diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Santo Tirso/Trofa.

Esta será uma das três novas

ULS no Norte e servirá cerca de 280 mil utentes.

Presente na cerimónia que decorreu com a presença do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, o diretor executivo do ACES Ave-Famalicão, Ivo Sá Machado, reconhece o “grande desafio” que tem sido este processo, que “ainda tem caminho para ser feito, mas que é o certo para servir melhor e com mais qualidade os utentes”.

Com a ULS, Ivo Sá Macha-

do considera que há um “engajamento” dos cuidados de saúde, desde os primários até aos hospitalares, num trabalho “em linha”.

E no caminho para este fim, o ACES do Ave-Famalicão prepara-se para se capacitar, já em 2024, com dois novos edifícios “modelares e muito capazes de responder às novas exigências” que vão albergar as USF de Joane e S. Miguel-o-Anjo, com 12 mil e 16 mil utentes, respetivamente.

Está também prevista, no âmbito

do Plano de Recuperação e Resiliência, “a requalificação do Edifício Urbana, onde existem três USF que totalizam 36 mil utentes”, que Ivo Sá Machado espera ver concluída “em 2025”. “Vamos ter dois gabinetes de saúde oral, um em Joane e outro em Famalicão, no Centro Diagnóstico Pneumológico, que também será reabilitado. E também teremos um centro de diagnóstico integrado, com espirometrias e análises clínicas”, acrescentou.

ATUALIDADE

Bougadense melhor aluna de Relações Internacionais da UMinho

Esta sexta-feira, 14 de julho, uma bougadense recebe uma distinção por ter sido uma das duas melhores alunas do 1.º ano do curso de Relações Internacionais da Universidade do Minho.

Ana Beatriz Neto conseguiu, em 2021/2022, uma média de 17,5, nota que a fará estar entre os laureados na cerimónia que acontecerá no Salão Medieval, no Largo do Paço, em Braga.

Relações Internacionais foi um curso que conheceu “numa daquelas mostras em que as universidades vão às escolas” e foi o escolhido, em detrimento de Direito, área que a jovem de 19

anos, com o tempo, foi percebendo não encaixar no perfil.

A escolha parece ter sido certa, já que, apesar das dificuldades iniciais sentidas na adaptação ao modelo de ensino universitário, Ana Beatriz conseguiu destacar-se numa turma com cerca de 90 estudantes.

Mais difícil, confessou a jovem em entrevista ao JA, será escolher a profissão, já que está dividida em enveredar pelo meio privado ou então seguir uma carreira de diplomata. Para já, está em vantagem a segunda hipótese. “A Universidade deu-me a conhecer estágios no Ministério dos Negó-

cios Estrangeiros, para consulados e embaixadas e acho que seria interessante viver a experiência”, revelou.

A par dos estudos universitários, a bougadense prepara-se para liderar a equipa na organização internacional AIESEC, plataforma global que tem como objetivo a paz mundial através do alcance do potencial humano, com foco no desenvolvimento das capacidades de liderança nos jovens.

“Esta experiência está a ajudar-me a desenvolver capacidades importantes e a ter uma maior noção do que pode vir a ser o meu futuro”, referiu a jovem.



ANA BEATRIZ NETO VAI RECEBER O PRÉMIO ESTA SEXTA-FEIRA

171 adultos viram competências certificadas pelo Centro Qualifica

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Trofa entregou, a 30 de junho, 171 certificados aos formandos que concluíram o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) ou o Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA).

O momento que marca uma nova etapa para os adultos e até a oportunidade de reconversão profissional foi assinalado com uma cerimónia, realizada no auditório da Escola Secundária.

“O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Trofa assegura uma oportunidade de qualificação e de certificação adequada ao perfil e necessidades de quem nos procura, sensibilizando para a necessidade efetiva de uma constante atualização dos saberes ao longo da vida”, explicou, a propósito, Estrela Carvalho, coordenadora do Centro Qualifica da Trofa.

O RVCC atesta “as competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida por vias formais, não formais e informais”, permitindo “a obtenção de uma certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º, ou 9.º ano), ou de nível secundário (12.º ano)”.

“O Centro Qualifica procura promover diferentes experiências de aprendizagem. Recorremos a um acompanhamento individualizado ao longo das sessões de RVCC, atividades integradoras desafiantes, palestras, webinários realizados com entidades parceiras (CMIC e colaboração com os formadores do Banco de Portugal), formações modulares (UFCD's), formação complementar interna e formação externa. Todas estas ações são pensadas e dirigidas no intuito de tornar a experiência de passar pelo Centro Qualifica AE-Trofa o mais desafiante e enriquecedora possível”, acrescentou



CENTRO QUALIFICA ENTREGOU DIPLOMAS A FORMANDOS QUE CONCLUÍRAM RVCC E CURSOS EFA

Estrela Carvalho.

Além do processo RVCC e Cursos EFA, o Centro Qualifica também dispõe de Cursos de Português Língua de Acolhimen-

to (PLA), especialmente direcionados para imigrantes.

As inscrições para o Centro Qualifica estão sempre abertas e disponíveis para adultos com

mais de 18 anos, que não tenham concluído o Ensino Básico (9.º ano) ou o Ensino Secundário (12.º ano).

Júlio Paiva é o novo presidente do Rotary da Trofa

Júlio Paiva assumiu a liderança do Rotary Club da Trofa. A cerimónia de transmissão de tarefas decorreu a 27 de junho, que além da passagem de testemunho também contou com um momento de homenagem a Maria Emília Cardoso, diretora pedagógica da Universidade Sénior da Trofa.

No discurso de despedida do mandato, António Sousa, que a

meio do ano rotário teve de assumir a liderança do clube após renúncia do presidente, António Barbosa, sublinhou a atividade desenvolvida, destacando o valor recorde de mais de 49.500 euros atribuído à Liga Portuguesa Contra o Cancro, dos fundos angariados através do peditório de novembro e de apoios empresariais.

O Chá de Afetos, realizado a 1 de maio para ajudar a APPACDM da Trofa, e a homenagem profissional feita ao Bombeiro Trofense foram outros momentos destacados.

No Rotaract Club da Trofa, estrutura rotária vocacionada para os jovens, assumiu funções Marco Moreira, que substituiu Eduardo Bogas.



ANTÓNIO SOUSA DESPEDIU-SE DO CARGO QUE ASSUMIU A MEIO DO ANO ROTÁRIO

Procuram-se voluntários para receber 1500 jovens peregrinos na Trofa

De 26 a 31 de julho, as paróquias da Trofa vão receber e acolher peregrinos que estão a participar nos Dias na Diocese do Porto, numa espécie de preâmbulo para as Jornadas Mundiais da Juventude.

Pela proximidade geográfica, são esperados no concelho da Trofa cerca de 1500 jovens e para os receber da melhor maneira as paróquias procuram jovens trofenses que se possam tornar voluntários para ajudar “as equipas organizadoras locais a receber os milhares de jovens vindos de várias partes do mundo”.

Os jovens que quiserem viver esta experiência podem inscrever-se, até 16 de julho, no link bit.ly/3D4qz05.

“Os voluntários trofenses terão

a oportunidade de abraçar em cada paróquia atividades e tarefas, como são exemplo a receção dos peregrinos quando chegarem à Trofa, preparação e distribuição de kits de alimentação e de peregrino, preparação e otimização dos espaços comuns, apoiar nas demais atividades a desenvolver, apoiar nos transportes que forem necessários, prestar cuidados de saúde, dar informações, ajudar na festa de encerramento, partilhar felicidade, entre muitos outros”, fez saber fonte ligada ao Comité Vicarial da Trofa.

A apoiar as Pré-Jornadas estará a Câmara Municipal da Trofa, que anunciou um investimento de 57 mil euros, nos quais está inserido o pagamento de 2000 refeições diárias.

A Escola Secundária da Trofa e a Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão, vão alojar, segundo a autarquia, “cerca de 500”, enquanto outras dezenas ficarão em famílias de acolhimento.

A oferta de um kit de boas-vindas, com informação turística do concelho, e o transporte de jovens trofenses para e de Lisboa também serão assegurados pela Câmara Municipal, que a 30 de julho promove a Festa de Encerramento das Pré-Jornadas, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, com espetáculo musical, mostra cultural e animação com DJ.

As Jornadas Mundiais da Juventude decorrem de 1 a 6 de agosto, em Lisboa.



SÃO NECESSÁRIOS VOLUNTÁRIOS PARA AJUDAR JOVENS QUE PARTICIPAM NAS JMJ

Avelino Moreira da Silva apresentou livro sobre “Memórias da Primavera Marcelista em Alvarelhos”



AVELINO MOREIRA DA SILVA PUBLICOU PRIMEIRO LIVRO

“Memórias da Primavera Marcelista em Alvarelhos” é o primeiro livro do historiador Avelino Moreira da Silva, que foi apresentado a 7 de julho, no auditório Tomé Carvalho, na sede da Cruz Vermelha da Trofa.

O espaço foi pequeno para acolher todos aqueles que quiseram assistir ao momento de apresentação da obra, entre familiares, amigos, colegas de profissão e ex-alunos.

“O objetivo destas memórias é revelar aos mais novos o mundo isolado e difícil em que se vivia entre os anos 60 e 70 do século XX em Alvarelhos, a 20 quilómetros da cidade do Porto. São breves histórias de um grupo de crianças, que viveu entre o Monte de Santa Eufémia e o Monte de S. Gens, no final do fascismo, numa época marcada pela ignorância, o analfabetismo, a superstição, o controlo político do

povo, a intimidação da polícia política, o medo. O medo. Numa palavra, a apropriação por parte do fascismo da nossa alegria”, explica, sobre a obra, o professor de Alvarelhos.

Avelino Moreira da Silva nasceu em 1960 e frequentou o Liceu da Maia e o Liceu António Nobre, no Porto, antes de se licenciar em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1984.

Fotolegenda



A Associação para a Protecção do Vale do Coronado (APVC) organizou, a 1 de julho, uma atividade que tem como objetivo dar a conhecer o património industrial ligado ao fabrico de vassouras, que persiste em S. Romão do Coronado.

Os participantes tiveram oportunidade de fazer uma visita a uma oficina de construção de cabos para vassouras e a um dos artesãos de vassouras de piassaba, onde tiveram oportunidade de conhecer todos os passos da criação

ADMITE-SE M/F

Inspetor Automóvel / Engenheiro Mecânico

Centro de Inspeções Automóvel

Enviar candidatura com CV para
recrutamento.engmec.centroinsp@gmail.com

ATUALIDADE

Linha da Trofa é a que se segue na extensão da rede do metro

Foi anunciada com pompa e circunstância, mas não é mais do que já se sabia. A linha de metro entre o ISMAI e o lugar da Serra, no Muro, e restante traçado em metrobus até à estação ferroviária da Trofa, foi um dos projetos garantidos pela Área Metropolitana do Porto, na apresentação do Programa Sustentável 2030, a 4 de julho, no Europarque, Santa Maria da Feira.

Dos 3,7 mil milhões de euros alocados a este programa – e cuja maior fatia provirá de fundos comunitários – 1,5 mil milhões serão aplicados nos transportes e nas linhas de metro da Trofa e Gondomar.

O objetivo é “melhorar a qualidade de vida das pessoas” e promover a “coesão territorial”, sendo que as linhas referidas representam o “reforço da oferta

nas áreas urbana e suburbana”, com vista a “atrair passageiros para os transportes públicos”.

A notícia animou a população, principalmente a da freguesia do Muro, mas há já quem reclame da decisão de não construir a linha do metro desde o ISMAI ao interface rodoferroviário da Trofa, em S. Martinho de Bougado.

Em comunicado, o PCP considera a proposta atual um “embuste”. “Com cumplicidade dos órgãos metropolitanos, bem como de autarcas do PS e PSD, o governo prepara-se para “encurtar” a linha de Metro da Trofa apenas até à freguesia do Muro, anulando a ligação até à Estação da Trofa onde existe o terminal rodoferroviário e deixando a malha urbana do concelho sem Metro”, referem os comunistas, que quer ver “o governo honrar



METRO SÓ ATÉ AO LUGAR DA SERRA, NA FREGUESIA DO MURO

o compromisso com a população a quem tirou uma ligação ferroviária há mais de 20 anos”.

“Esta opção não serve os interesses da Trofa nem da região”, acrescentaram, sem deixar de

criticar a falta de “calendário de concretização” da obra, apesar dos vários anúncios já feitos.

Famalicão com 50 linhas de autocarro disponíveis desde julho

A rede de serviços de transporte público rodoviário contratada pela Câmara Municipal à empresa Transdev está a funcionar em pleno desde 3 de julho. A garantia foi dada pelo executivo municipal. “Após algumas situações de incumprimento da parte da operadora, que justificaram a aplicação de sanções pela autarquia famalicense, as 49 linhas de autocarro estão finalmente em funcionamento”, referiu a edilidade, em nota enviada às redações.

Triplidar, em 2023, a oferta de transporte público rodoviário de passageiros no concelho foi um dos compromissos assumidos pelo executivo liderado por Mário Passos. O objetivo era ter mais percursos e mais horários, inclusive ao fim de semana, em

resultado de um investimento municipal de mais de cinco milhões de euros.

“Apesar deste esforço da autarquia, e devido a constrangimentos de ordem logística e humana, a empresa Transdev, a quem foi adjudicado o serviço em novembro passado, ainda não tinha conseguido garantir o total funcionamento dos percursos contratualizados, estando essa situação regularizada a partir de hoje (1 de julho)”, acrescentou a Câmara Municipal.

Em reunião de Câmara, a 22 de junho, a adjudicação do serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros, que vai servir os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, entre 2024 e 2030, também à empresa Transdev.



RESOLVIDOS PROBLEMAS COM A TRANSDEV

A criação desta rede de transportes públicos intermunicipal, que ficará conhecida como Mobi.Ave, vai permitir duplicar a oferta existente e resultará de um investimento na ordem dos

76 milhões de euros da parte dos três municípios, sendo que, deste valor, a maior fatia caberá à autarquia famalicense: 56 milhões de euros.

As linhas disponíveis, bem

como respetivas paragens e horários, podem ser consultadas no site da Câmara Municipal em www.famalicao.pt/horario-dos-autocarros.



“Haja Saúde” dedicado à alimentação saudável a 19 de julho

“Alimentação Saudável no Verão” é o tema da próxima sessão do Haja Saúde que acontece a 19 de julho, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gavião. A sessão é de entrada li-

vre e vai contar com a participação da nutricionista Ana Pedro.

Promover a literacia e educação em Saúde é o grande objetivo desta iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova

de Famalicão em parceria com o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), o ACES AVE - Famalicão e o Hospital Narciso Ferreira.

Detida por ter máquina de jogo ilegal

Uma mulher de 48 anos foi detida pela PSP, em Santo Tirso, a 5 de julho, por ter, no estabelecimento comercial por si explorado, uma máquina de jogo ilícito.

“Polícias do efetivo da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Divisão de Vila do Conde, no interior de um estabelecimento de café, localizado em Santo Tirso e explorado pela comerciante, verificaram que ali se encontrava uma máquina de jogo ilícito. O aparelho foi apreendido assim como a quantia de 71 euros”, deu conta a Polícia em comunicado.

A detida foi notificada para comparecer junto das autoridades judiciárias.



GNR detém jovem na Trofa para cumprir seis anos de prisão

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do destacamento territorial da GNR de Santo Tirso deteve, a 5 de julho, na Trofa, um homem de 22 anos, para cumprimento de pena de seis anos de prisão efetiva.

“No âmbito de um mandado de detenção e condução a estabelecimento prisional para cumprimento de uma pena de seis anos de prisão efetiva, por crimes de

tráfico de estupefacientes, os militares da Guarda realizaram diligências policiais que culminaram na detenção do arguido”, fez saber a GNR, em comunicado.

No decorrer da ação, “foi realizada uma revista de segurança ao detido, o qual estava na posse de oito doses de canábis, que foram de imediato apreendidas”.

O detido foi conduzido ao Estabelecimento Prisional do Porto.

Apanhado junto à feira de Santo Tirso com mais de 40 doses de haxixe

Um jovem de 22 anos foi detido, a 5 de julho, pela PSP, na Rua São João de Deus, junto à feira, em Santo Tirso, por tráfico de droga.

A detenção aconteceu cerca das 11h00.

O detido, operário da construção civil e residente no Porto, tinha em sua posse 43 doses individuais de haxixe.

O detido foi presente junto das autoridades judiciárias.



OS MELHORES KEBAB'S DO MUNDO!®



**KEBAB, FRANCESINHAS DE KEBAB,
KEBAB NO PRATO, CACHORROS,
PIZZAS, PANADOS, BIFANAS
HAMBURGUERS, PREGOS**

**EN 104 - Trofa / Vila do Conde
junto ao acesso à Feira/Mercado**





T. 252 41 41 69
Terça a Domingo das 18 h às 3 horas

ATUALIDADE

Câmara de Famalicão ajuda a pagar 342 rendas

Em 2017, a vida mudou para Maria Amélia (nome fictício). Foi “sempre pessoa de muito trabalho”, mas hoje, com 60 anos e um problema numa perna devido a um acidente, trabalha apenas umas horas num restaurante take-away de Famalicão, “para não estar em casa parada, mas sobretudo para não viver das ajudas dos filhos”.

A viver num T1 arrendado em Famalicão, Maria Amélia é uma das beneficiárias do programa “Casa Feliz”, que este ano vai levar a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a apoiar 342 famílias do concelho no pagamento das rendas.

“São 75 euros por mês que, no fim das contas, representam uma ajuda muito boa. É o segundo ano que me candidato e, felizmente, o segundo como beneficiária”, conta.

Este foi também o valor do apoio atribuído pela autarquia a Mariana Silva, residente na freguesia do Louro. “É uma ajuda

grande para a minha família que tem perdido rendimentos por força das licenças que temos metido para acompanhar a minha filha que enfrenta problemas de saúde”, explica.

A concessão destes apoios, atribuídos no âmbito do programa municipal “Casa Feliz – Apoio à Renda”, representa para a autarquia famalicense um investimento municipal de quase 328 mil euros.

Os apoios são divididos em três escalões. O escalão A corresponde a um apoio mensal de cem euros e foi atribuído a 113 candidatas. O subsídio mensal relativo ao escalão B é de 75 euros e foi atribuído a 183 candidatas. O escalão C corresponde a um apoio mensal de 50 euros e foi atribuído a 46 candidatas.

Este ano volta a verificar-se um aumento do investimento municipal afeto ao programa e do número de famílias beneficiadas. Em 2022, o investimento da Câmara



APOIO MUNICIPAL CHEGA, ESTE ANO, A MAIS 39 FAMÍLIAS RELATIVAMENTE A 2022

Municipal fixou-se nos 292 mil euros, beneficiando 303 famílias.

“Em Famalicão, estamos atentos àquelas que são as reais necessidades das pessoas e o ‘Casa Feliz’ tem sido, ao longo dos anos, um bom exemplo do quanto a Câmara Municipal está focada nos seus cidadãos, nomeadamente, no seu

bem-estar e qualidade de vida”, refere o autarca Mário Passos, lembrando ainda que a área social representa a maior fatia do Plano e Orçamento para 2023 da Câmara Municipal.

Para além da vertente de apoio às rendas, em vigor desde 2012, recorde-se que o programa “Casa

Feliz” arrancou em 2005 com uma vertente de apoio às obras. Com este projeto, as famílias que mais precisam têm acesso a um apoio financeiro até cinco mil euros para a realização de obras de reparação da habitação, proporcionando as condições mínimas de bem-estar.

Mário Passos assegura crescimento de Joane e Ribeirão

Joane e Ribeirão celebraram, a 3 de julho, 37 anos de Elevação a Vila. O momento foi assinalado em ambas as freguesias com sessões solenes que contaram com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos.

Em Joane, o líder do executivo municipal realçou que “os próximos anos vão representar o maior investimento de sempre na história desta Vila”, começando por recordar a construção e o apetrechamento da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) da freguesia, em resultado do contrato-programa celebrado com a Administração Regional de Saúde do Norte, que também abrange a USF de Calendário.

“O projeto está a ser finalizado pela Câmara, por forma a lançarmos o respetivo concurso público no mais curto espaço de tempo possível” mencionou o edil sobre a obra, que vai exigir um esforço financeiro da autarquia superior a 800 mil euros, sendo o restante valor suportado por verba proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Ainda perante os joanenses, Mário Passos referiu que a Câmara vai apoiar “o crescimento do Parque da Ribeira”, no sentido de “melhorar as condições para atividades diversas (...) das culturais às desportivas”.

No âmbito cultural e recreativo, recordou a pretensão de reconverter o Salão Paroquial num espaço multiusos. “Vamos avançar para o desenvolvimento do projeto”, informou, acrescentando que “a Câmara Municipal vai suportar esta despesa, por forma a podermos submetê-lo em candidatura a fundos comunitários”.

Mário Passos também não esqueceu as acessibilidades, recordando a necessidade de intervenção na Estrada Nacional 206, nomeadamente, a ligação nascente, a repavimentação do arruamento e a reparação dos passeios. “Haverá novidades, em breve”, referiu.

As acessibilidades também foram uma das preocupações demonstradas pelo edil aquando a sua intervenção na Vila de Ribeirão.

O líder do executivo municipal recordou a abertura do con-



RIBEIRÃO É VILA HÁ 37 ANOS

curso público para o arranque da quarta e última fase da empreitada da Variante à Estrada Nacional 14, em maio passado, que inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave. “Vai permitir melhorar as acessibilidades no seu todo (...) aqui em Ribeirão, e nas freguesias vizinhas, tal como todo o corredor da Estrada Nacional 14, que envolve acessos às zonas industriais e às habitacionais” comentou Mário Passos.

Recordou também a abertura da Rua de Montoito, que teve lugar há poucos meses, uma liga-

ção à freguesia de Lousado que “já permitiu melhorias significativas ao nível da mobilidade no sul do concelho”. Mencionou, de igual modo, a intenção da autarquia de intervir na Rua do Xisto, “uma artéria viária importante” para reforçar o acesso ao interior da Vila, através do Lago Discount.

Ao nível ambiental, lembrou as obras de recuperação e valorização hidrográfica da Bacia do Ave, atualmente em curso no concelho, que também abrangem o rio Ave e o ribeiro de Belêco, e

a reabilitação do rio Veirão e do ribeiro de Ferreiros, este último abrangido no projeto da Variante à Estrada Nacional 14.

“Em conjunto, vamos conseguir subir cada vez mais degraus” referiu Mário Passos a propósito da sinergia existente entre as Juntas de Freguesia de Joane e de Ribeirão, e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. “São vilas pujantes, e tudo faremos para que continuem a sua trajetória de sucesso”, referindo-se ao apoio da Câmara Municipal ao desenvolvimento destas Vilas.

Famalicão Made IN promove oficinas para apresentar o Portugal 2030

O Famalicão Made IN vai promover as “Oficinas PT 2030” que visam a apresentação e esclarecimento das medidas do Portugal 2030 (PT 2030). A primeira sessão acontece no dia 18 de julho, às 16h30, no auditório da Caixa de Crédito Agrícola do Médio Ave, em Famalicão, e debruça-se sobre os incentivos à Inovação Produtiva, que constam do aviso de candidatura aos apoios dirigidos a operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras, promovidas por pequenas e médias empresas (PME).

A participação na oficina é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia até 14 de julho, através do gabinete Famalicão Made IN ou do site: www.famalicaomadein.pt.

Refira-se que a medida de incentivo à Inovação Produtiva

pretende estimular o investimento empresarial de natureza inovadora, promovendo a alteração do perfil de especialização da economia e o reforço da competitividade externa, através da diferenciação, diversificação e inovação.

Neste quadro de apoio são suscetíveis de financiamento os projetos de investimento mínimo de 250 mil euros e máximo inferior a 25 milhões de euros, baseadas na melhoria das capacidades produtivas das PME e para o desenvolvimento de soluções inovadoras, digitais e sustentáveis e no aumento do emprego qualificado.

Esta medida estratégica do PT2030 coaduna com a estratégia municipal “do MadeIN ao CreatedIN”, que inclui o novo eixo de ação: MadeInovar. Esta nova abordagem do Famalicão MadeIN tem como objetivo a



PRIMEIRA SESSÃO SOBRE APOIOS DO PORTUGAL 2030 REALIZA-SE A 18 DE JULHO

criação e o desenvolvimento de valor, procurando atrair empresas de base tecnológica, incentivar a transição – digital e climá-

tica -, promover a ciência, conhecimento e tecnologia, aproximar as entidades do Sistema de Investigação e Inovação (ENESII) e

as empresas do território, assim como criar, atrair e reter talento e fomentar a coesão e o bem-estar social.

Famalicão reconhece a importância do associativismo juvenil



AUTARQUIA DEU APOIO TOTAL DE 15 MIL EUROS

“As associações juvenis têm um papel muito importante no dia-a-dia dos nossos jovens, no seu crescimento e no seu desenvolvimento”. Foi com esta certeza sobre a importância do movimento associativo juvenil que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assinou ontem um conjunto de protocolos para a atribuição de apoios financeiros, num valor global de quase 15 mil euros, destinados a apoiar as atividades regulares de cinco as-

sociaçãos juvenis do concelho: a Koklus- Associação Juvenil de Fradelos, a YUPI - Youth Union of People With Initiative, a Associação Guias de Portugal, o Corpo Nacional de Escutas - Junta do Núcleo de Vila Nova de Famalicão e a Quebrarritmo - Associação Juvenil.

“Em Famalicão queremos dar resposta às necessidades e interesses dos nossos jovens. Queremos que se integrem e participem na construção do nosso futuro coletivo e nesta matéria

as associações juvenis dão, cada uma na sua área de intervenção, um contributo fundamental”, referiu Mário Passos, que na cerimónia de 3 de julho, se fez acompanhar pela vereadora da Juventude, Luísa Azevedo.

À Associação Guias de Portugal, que em Famalicão conta com 4 companhias (Famalicão, Pedome, Riba de Ave e Joane), envolvendo diretamente cerca de 250 jovens raparigas com idades entre os 6 e os 12 anos, foi atribuído um apoio de 2 mil euros.

Ao Corpo Nacional de Escutas, representado pela Junta de Núcleo de Vila Nova de Famalicão, através dos seus 44 agrupamentos e mais de 3 mil jovens escuteiros, a autarquia atribuiu um apoio de 8 mil euros. Por sua vez, a Koklus- Associação Juve-

nil de Fradelos que desempenha um conjunto de atividades de índole cultural e desportiva a Câmara Municipal concedeu um apoio de mil euros. À YUPI e à Quebrarritmo a autarquia concedeu um apoio de 3000 e 850 euros, respetivamente.

Arrendo T2

com lugar de garagem no centro da Trofa
Trata o próprio
Contacto: 914 237 199

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Santo Tirso promove empreendedorismo nas comunidades desfavorecidas

Através do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas, um programa da Área Metropolitana do Porto financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, e do qual foi beneficiário, o município de Santo Tirso apresentou o Capacita IN, um projeto que visa dar instrumentos de apoio ao empreendedorismo a grupos sociais vulneráveis, nomeadamente jovens que não estão na escola nem a trabalhar e ativos desempregados.

Na Fábrica de Santo Thyrso, o projeto foi lançado na forma de seminário, promovido pelo INVEST, gabinete de desenvolvimento económico da Câmara Municipal, a 5 de julho.

Segundo José Pedro Machado, vereador da Coesão Social da autarquia tirsense, esteve na iniciativa e detalhou que o

Capacita IN conta com um envelope financeiro de “cerca de 230 mil euros”, inserido no pacote de “5,5 milhões de euros” atribuídos a Santo Tirso através do PRR.

“Este programa tenta capacitar as comunidades desfavorecidas, os imigrantes, desempregados e jovens que nem estudam nem trabalham e dar-lhes um novo sentido de vida. No fundo, queremos que percebam que podem desenvolver uma ideia de negócio ou criar uma empresa de base local. Para isso, vão ter formação e estar em contexto de trabalho”, explicou.

O Capacita IN será desenvolvido em articulação com a Divisão Social e o Serviço de Emprego e Inserção Profissional.

Com o envolvimento da Rede Social de Santo Tirso, o programa Capacita IN é compos-



MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO PRETENDE AJUDAR GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS

to por oito ações, das quais se destacam as visitas a ecossistemas de apoio ao empreendedorismo, programas de coaching individualizado e especializa-

do, mentoring de apoio à elaboração de plano de negócios, incubação na Fábrica de Santo Thyrso, realização de ateliês de criatividade, literacia digi-

tal e upcycling, criação da rede regional de empregadores, realização de programas talento e experiências reais em contexto de trabalho.

Queijaria de Famalicão cresce com inovação e desenvolvimento de novos produtos

“Somos filhos de agricultores ligados à produção de leite e viramos queijeiros pelo desafio de criar um novo negócio, que se transformou ao longo dos últimos 20 anos no que somos hoje: um grupo que se dedica não só à produção de queijo e ao desenvolvimento de novos produtos, mas também à transformação e embalagem de queijo para diversos clientes, que nos procuram pela capacidade instalada que temos”, começou por apontar Rogério Lourenço, que a par do irmão, Luís Lourenço, são, faz questão de salientar, “o rosto de uma equipa com quase 200 trabalhadores” que laboram nas duas empresas do grupo: Lourofood e Lactilouro.

Nos últimos dois anos a marca investiu cerca de seis milhões de euros em novos equipamentos e na modernização de instalações, “o que permitiu crescer, contratar novos colaboradores e alavancar a aposta em inovação e desenvolvimento de novos produtos”. Rogério Lou-



LOUROFOOD VAI CONTINUAR A INVESTIR EM EQUIPAMENTOS

renço deu como exemplo deste caminho o facto de serem “os primeiros em Portugal a produzir queijo de vaca bio, com leite adquirido a produtores locais”. “Criamos a nossa marca de produtos sem lactose e temos uma equipa interna que está a trabalhar, com clientes e universidades, na criação dois no-

vos produtos inovadores, para lançar no início do próximo ano”.

O grupo tem projetos para investir mais sete milhões de euros até 2025. “Queremos crescer e direcionamos parte da nossa receita para investir em equipamentos e alargar as nossas unidades”, revelou ainda o admi-

nistrador.

A empresa foi ponto de passagem do Roteiro Famalicão Created IN, do presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos, que elogiou “a capacidade de transformação dos empreendedores famalicenses, que de um pequeno negócio, por via dessa veia empreendedora, da

inovação e desenvolvimento de novos produtos, é hoje referência na produção e transformação de queijos”.

A marca Dom Villas, que tem o rótulo “Produto que é Nosso” do Famalicão Made IN, é uma das grandes referências dos queijos produzidos pelo grupo, que tem no mercado de transformação e embalagem do produto outro do seu target. “A visão estratégica que tiveram permite-lhes, como aqui vimos, ser uma marca robusta, que cria emprego, gera riqueza e valoriza o território, num exemplo que queremos seja contagiante para outros e uma marca identitária do nosso concelho”, acrescentou Mário Passos.

A marca tem apostado na promoção em mercados internacionais, com queijos da Lactilouro nos Estados Unidos, Canadá, México e Perú, na África do Sul, Cabo Verde, Líbano e Macau, além da presença na Europa para onde exporta para praticamente todos os países.

Sérgio Silva é o “Empreendedor do Ano” em Portugal

Sérgio Silva, CEO do Vigent Group, foi eleito finalista português do EY Entrepreneur of the Year 2023 (Empreendedor do Ano), um concurso que existe desde 1986, ano em que foi criado nos Estados Unidos da América.

Sérgio Silva será o representante português na final internacional da competição, tendo vencido na avaliação do júri liderado pelo banqueiro António Horta Osório, entre um leque de seis nomeados, composto também por Jorge Rebelo de Almeida, fundador e presidente do grupo Vila Galé, João Magalhães, cofundador da Code for All, Fran-

cisco Rodrigues, CEO da PICadvanced, Diogo Mónica, presidente da Anchorage Digital, e Chitra Stern, CEO da Martinhal Family Hotels & Resorts.

Na cerimónia de atribuição do prémio nacional, Sérgio Silva sublinhou que a distinção serve para celebrar “os milhares de empresários que todos os dias lutam para tornar Portugal melhor” e alertar entidades a oferecer condições que permitam fazer “crescer as nossas empresas”. “Mais do que apoio ou reconhecimento ao empreendedorismo, é necessário que o país funcione e não cause entraves a quem tem vontade de investir e desen-

volver os seus negócios”, referiu o empresário, que reiterou a necessidade do bom funcionamento do “sistemas de saúde e de educação”, assim como do alívio da “carga fiscal sobre o rendimento do trabalho” e da “desburocratização da Administração Pública”.

Em Portugal, esta é a 9.ª edição do EY Entrepreneur of the Year. Sérgio Silva vai agora representar o País na final internacional, no Mónaco, em 2024.

Alguns portugueses já venceram a competição mundial, como Guy Villax, António Rios de Amorim, Dionísio Pestana ou Belmiro de Azevedo.

Entre outros vencedores in-



SÉRGIO SILVA REPRESENTARÁ PORTUGAL NA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

ternacionais estão Jeff Bezos, da Amazon, Howard Schultz, da Starbucks, Michael Dell, da Dell Computer Corporation, ou Guy Laliberté, fundador do Cirque

du Soleil.

A Vigent é o grupo empresarial que detém as empresas trofenses Metalgalva e Brasmar.

José Manuel Fernandes eleito presidente do Conselho Geral da AEP



EMPRESÁRIO PROMETE POSTURA ATENTA DO CONSELHO GERAL DA AEP

O empresário trofense José Manuel Fernandes foi eleito presidente do Conselho Geral da Associação Empresarial de Portugal.

O fundador da Frezite assume a função depois de este órgão, por força da alteração dos estatutos, deixar de ser liderado pelo presidente do conselho de administração, passando agora a funcionar como um conselho de supervisão.

“Com a recente revisão dos estatutos, em que se separa por completo o Conselho Geral do

Conselho de Administração com o reforço dos poderes do primeiro, queremos atingir outro patamar de capacidade de representação dos interesses dos associados, termos uma maior dinâmica de fazer chegar às empresas mais informação para uma melhor gestão, maior capacidade de qualificação profissional nas áreas da gestão e da estratégia”, referiu o empresário em declarações ao Vida Económica.

Uma das missões que José Manuel Fernandes assume como

prioritária é a postura “atenta, colaborativa e reivindicativa” na gestão dos programas europeus para o desenvolvimento económico. O empresário considera, por exemplo, que “os regulamentos dos programas e até o do PT2030 deveriam ter participação dos representantes das empresas para se maximizar o facilitar e a programação dos apoios corretamente”.

A presidir o conselho de administração da AEP continua Luís Miguel Ribeiro.

Finieco premiada pela APIGRAF

A Finieco, empresa de fabrico e comércio de embalagens, venceu o prémio Gold – categoria Grandes Empresas – dos Prémios Excelência Empresarial atribuídos pela Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel (APIGRAF).

As distinções visaram as empresas no setor gráfico e transformador do papel que tiveram melhor desempenho em 2022.

O apuramento dos resultados para a atribuição deste prémio anual foi realizado pela Informa D&B. Foram premiadas 12 empresas, distribuídas por quatro categorias: Grandes, Médias, Pequenas e Microempresas. Na categoria Grandes Empresas, à Finieco – Indústria e Comércio de Embalagens juntaram-se a DS Smith Packaging Portugal (prémio Silver) e o Bloco Gráfico (prémio Bronze),



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS TEVE LUGAR EM LISBOA

Na categoria Médias Empresas, o prémio Gold foi atribuído à Tetra Pak Tubex Portugal – Produção de Palhinhas para Bebidas, na categoria Pequenas Empresas a escolha recaiu na Indet Portugal, enquanto na categoria de Microempresas a vencedora do galardão Gold foi a Modernográfica – Indústrias Gráficas.

“Inovação, excelência e resiliência são algumas das palavras que traduzem o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas empresas da indústria gráfica e de transformação do papel”, referiu José Manuel Lopes de Castro, presidente da APIGRAF, na cerimónia, que decorreu a 27 de junho, em Lisboa.

Faleceu o senhor Abreu da Fibrolite

Faleceu o comendador Joaquim Ferreira de Abreu, industrial natural de Vila das Aves

Carinhosamente conhecido como Senhor Abreu da Fibrolite, empresa do qual foi fundador em julho de 1972, era um dos maiores beneméritos da freguesia de Vila das Aves. Do seu currículo destaca-se a fundação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Vila das Aves e do Lar da Tranquilidade, tendo sido também presidente do Clube Desportivo das Aves.

Joaquim Abreu recebeu em 2007 a Medalha de Honra e de Mérito da Câmara Municipal de Santo Tirso, o mais alto galardão concelhio, que o reconheceu como um dos maiores empreendedores do concelho.

As exéquias tiveram lugar, no



JOAQUIM ABREU TINHA 92 ANOS

domingo, na Igreja Matriz de Vila das Aves, onde foi celebrada missa de corpo presente.

ATUALIDADE

ExpoTrofa deu vida extra à Alameda da Estação

Aquela que é uma das principais fontes de receita da comissão de festas de Nossa Senhora das Dores cumpriu mais uma edição.

De 5 a 9 de julho, a Alameda da Estação contou com o dinamismo da ExpoTrofa, que animou aquele espaço da cidade com um programa musical, que incluiu Toy, Iran Costa, banda Rock Luso e Orquestra Ritmos Ligeiros, com as famosas tasquinhas exploradas por coletividades do concelho que encheram todas as noites e com a participação contributo dos empresários locais, que aproveitaram para mostrar as novidades dos negócios.

Foi o caso da Muroplaco, que levou ao certame uma gama de tintas, fruto de uma parceria com a Arga, e de outros produtos, como uma linha de torneiras, que chamou a atenção dos clientes, numa altura em que “tem havido muitas renovações” em habitações, confi-

denciou Renaldo Cruz, responsável da empresa.

Pelo segundo ano na ExpoTrofa, a DS Seguros também garantiu lugar num dos stands do evento. O responsável Márcio Mota reconhece valor na participação, uma vez que consegue chegar a um grande número de potenciais clientes e garantir-lhes poupanças significativas no seguro de vida associado ao crédito habitação.

Por sua vez, a Garrafeira Cantinho de Guidões brindou os visitantes da ExpoTrofa com diferentes provas de vinhos. Nuno Moreira, responsável da empresa, considera que o certame continua a ser uma “rampa de visibilidade” do negócio.

“Nós, trofenses, temos de ser os primeiros a dar o passo para que estas iniciativas aconteçam e tenham sucesso. Se não formos nós, não serão os de fora a fazer e as atividades acabam por morrer”, defendeu.

Além das empresas, também o movimento associativo está



CERTAME É UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA DA COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS DORES

representado na ExpoTrofa por algumas coletividades, assim como o artesanato e o ensino profissional, com o CENFIM a divulgar a oferta formativa para

o próximo ano letivo, direcionada para as áreas da metalomecânica e da metalurgia, com cursos de aprendizagem de dupla certificação (equivalência ao 12.º

Ano e diploma profissional), assim como os cursos pós-secundários de especialização tecnológica de nível 5.



Clínica Pediátrica
CORONADO

**Saúde e Desenvolvimento:
Da Infância até à Adolescência**

Pediatria | Psicologia | Nutrição | Terapia da Fala

911 084 359

(Chamada rede móvel nacional)

coronado.pt

Rua Vale do Coronado

1366, R/C Loja 3

4745-417, S.M. Coronado



Famalicão vai ser Região Europeia Empreendedora em 2024

Vila Nova de Famalicão será Região Europeia Empreendedora 2024. A distinção foi atribuída esta manhã pelo Comité das Regiões Europeias ao presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, em Bruxelas, durante a realização da 156.ª sessão plenária deste órgão consultivo composto por representantes eleitos de autoridades regionais e locais dos 27 países da EU.

A mesma distinção terão Friul-Venécia Juliana, de Itália, e Morávia do Sul/Brno, da Chéquia.

“A atribuição a Vila Nova de Famalicão do estatuto de ‘Região Europeia Empreendedora 2024’ é o melhor testemunho da vitalidade económica do nosso território e o reconhecimento do mérito das nossas políticas públicas, nomeadamente de estímulo ao empreendedorismo”, disse o presidente da Câmara Municipal na sua intervenção no Parlamento Europeu, onde decorreu a cerimónia.

Vila Nova de Famalicão torna-se, assim, no primeiro território da região Norte de Portugal a integrar o grupo de cidades e

regiões europeias a quem é atribuído este galardão e será a única cidade/região portuguesa a ostentar esta distinção em 2024.

“Este prémio, sendo atribuído agora, é o corolário de décadas de trabalho, dedicação e perseverança, e que teve vários protagonistas, nomeadamente os empresários, os trabalhadores, o poder local, escolas, escolas profissionais, centros tecnológicos e de investigação”, referiu o autarca, aproveitando o momento “para agradecer em nome do município a todos os agentes económicos do concelho pela força motriz que empregam ao nosso território.”

“A Região Empreendedora Europeia (EER) é um projeto que identifica e recompensa as regiões e os municípios da UE que revelam uma estratégia política extraordinariamente empreendedora e inovadora, independentemente da sua dimensão, riqueza e competências. Às regiões ou aos municípios que apresentem o plano de prospetiva mais credível, inovador e promissor é atribuído o rótulo de «Região Em-



MÁRIO PASSOS RECEBEU DISTINÇÃO NO PARLAMENTO EUROPEU

preendedora Europeia» (EER) para um ano específico”, fundamenta o Comité das Regiões na apresentação da distinção.

As dinâmicas do Famalicão Made IN e do Famalicão Created In, o processo de internacionalização do concelho, as ações desenvolvidas na área da governança e das parcerias institucionais, nomeadamente na elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico Famalicão.30, a força

exportadora e produtora do concelho e o crescimento dos centros tecnológicos e universidades presentes no território foram alguns dos argumentos que valearam a Famalicão esta distinção.

“O estatuto de “Região Europeia Empreendedora 2024” traz a Famalicão novas sementes a uma terra já de si fértil, potenciando um ADN empreendedor, um ecossistema propício à inovação e uma visão de futuro co-

letivo”, disse ainda Mário Passos, assumindo o compromisso “de fortalecer a nossa matriz empreendedora através de estratégias orientadas para o futuro, dinamizando e robustecendo a indústria, os centros tecnológicos, as universidades, as escolas e apoiando as startups e Pequenas e Médias Empresas a posicionarem-se nas grandes transformações globais, beneficiando de financiamento europeu.”

Dia da Cidade de Famalicão

“Construímos Famalicão com responsabilidade e determinação”

Na passagem do 38.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, o presidente da Câmara Municipal deixou a garantia de que o executivo que lidera vai continuar a construir Famalicão com responsabilidade e determinação.

“Move-nos a paixão pelo território, o respeito pelas gerações mais velhas e pelas gerações futuras da nossa terra”, disse Mário Passos que, a 9 de julho, na sessão solene evocativa do Dia da Cidade, traçou um balanço bem ilustrativo do caminho de afirmação e crescimento de Vila Nova de Famalicão nos últimos dois anos.

A recente atribuição do reconhecimento “Região Empreendedora Europeia 2024”; a candidatura a “Cidade Europeia do Desporto 2025”; a construção de uma cidade “cada vez mais atrativa e cosmopolita” com um Centro Urbano “novo, palpitante

e intenso”; o atual Plano para a Coesão Social, que canaliza mais de 16 milhões de euros para responder às necessidades das famílias; os projetos municipais em curso para a neutralidade carbónica, para a eficiência e transição energética, para a habitação, na área das Smartcities; a aposta constante na Educação; a estratégia municipal “Do Made IN ao Created IN”; a nova Estação Rodoviária e a futura rede intermunicipal de transportes de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, os investimentos em curso de capacitação das freguesias, a construção da futura Residência Universitária, do Centro de Atletismo e o crescimento a Norte e a Sul da Cidade, foram projetos elencados que, segundo o autarca, que fazem de Vila Nova de Famalicão um município “com uma marca que marca”, preparado para “dar o salto” e “ser uma verdadeira locomotiva do desenvolvi-

mento económico e social à escala europeia”.

Mário Passos apontou os famalicenses como os grandes responsáveis pelo engrandecimento do território. “É de elementar justiça evidenciar que a afirmação de Famalicão nos mais variados domínios, e em todos os cantos do mundo, se deve a contributos como aqueles que vocês dão”, disse, referindo-se às 14 personalidades e 20 instituições famalicenses homenageadas no Dia da Cidade. É o caso da diretora do Parque de Serralves, a famalicense Helena Freitas, que recebeu das mãos do presidente da Câmara Municipal a Medalha de Mérito Municipal Ambiental.

“Foi das coisas mais bonitas que me podiam ter concedido. Tenho imenso orgulho em dizer que nasci neste concelho, que é um concelho empreendedor e que está à frente e que abraça também a causa da natureza e



FORAM ENTREGUES DISTINÇÕES A 14 PERSONALIDADES E 20 INSTITUIÇÕES

do ambiente”, referiu a laureada. A Medalha de Honra do Município foi entregue ao mestre Alexandre Carvalho, fundador da Associação e Federação Alex-Ryu-Jitsu, que não escondo-

deu a “grande alegria” pessoal e de “toda a Federação”. “Já recebemos muitas distinções, mas esta carrega uma grande responsabilidade”, disse.

RELIGIÃO

Procissão de S. Bento voltou a sair à rua 60 anos depois

Sessenta anos depois, a procissão em honra de S. Bento saiu à rua, em Santo Tirso. Aquela que foi a grande novidade das festas do padroeiro da Europa na cidade não defraudou expectati-

vas e contou com o envolvimento de todas as paróquias do concelho e com milhares de pessoas a assistir.

Face à impossibilidade de ter a imagem de S. Bento que está na capela-mor do Mos-

teiro no andar da procissão, a autarquia decidiu adquirir uma réplica para que possa, a partir deste ano, sair à rua todos os anos.

“Não podemos esquecer que estas festas têm uma

forte componente religiosa”, sublinhou Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, que considera que potenciar a esta vertente é essencial para fazer crescer a festa.

Outro dos momentos mais significativos para os fiéis por esta altura é a peregrinação ao Mosteiro de S. Bento, ao qual acorrem centenas de pessoas.



NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS	JANTES
CALIBRAGEM	ALINHAMENTO



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031

Vítor Rocha - 939 556 059

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt



Funerária Ribeirense

Paiva & Irmão, Lda.



Rua da Corga Nº 14 A - Ribeirão

Tel: 252 491 433 - 252 491 711 | Tlm: 917 265 912 - 917 508 266

e-mail: geral@funerariaribeirense.pt - [funeraria.paiva](https://www.facebook.com/funeraria.paiva)

www.funerariaribeirense.pt

No Dia da Cidade, Santo Tirso distinguiu 40 personalidades e instituições

Santo Tirso festejou, a 8 de julho, 38 anos de elevação a cidade com a atribuição de Medalhas Municipais de Mérito, numa sessão solene em que foram distinguidos a comissária europeia Elisa Ferreira e o Bispo Auxiliar Emérito do Porto, Dom Pio Alves, entre cerca de quatro dezenas de personalidades, instituições e empresas.

Na sessão solene, integrada no programa das Festas de São Bento, que decorrem até 11 de julho, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, destacou o desenvolvimento que o concelho conheceu desde 1985, enumerando, um a um, os deputados signatários do projeto de lei que conduziu a vila à condição de cidade: António Macedo, João Luís Fernandes, Carlos Lage, António Meira, Fontes Orvalho, Juvenal Ribeiro, Beatriz Cal Brandão, Lima Monteiro, Jorge Miranda, Bento da Cruz, Fernando de Jesus e Raúl Brito.

O presidente da Câmara realçou o trabalho realizado desde então, afirmando que “a obra está à vista” e garantiu que “vai continuar, conforme o com-



DIA DA CIDADE É CELEBRADO EM PERÍODO DE FESTAS EM HONRA DE S. BENTO

promisso assumido com a população de Santo Tirso”.

“De acordo com o nosso compromi-

so, que foi maioritariamente sufragado, e não de acordo com compromissos alheios”, sublinhou Alberto Costa. “Nós respondemos pelos nossos compromissos – e esses estão a ser cumpridos, tanto na freguesia que é sede do Município como nas restantes freguesias do concelho”, acrescentou.

Entre as várias conquistas do Município de Santo Tirso, o autarca destacou “a qualidade de vida, as boas acessibilidades, os bons serviços públicos, um parque verde per capita acima da média metropolitana e um dinamismo económico que se traduz, por exemplo, em 300 milhões de euros de investimento privado atraído nos últimos anos para a Zona Empresarial da Ermida”.

No final da sessão, a comissária europeia Elisa Ferreira – agraciada com a Medalha Municipal de Mérito de Serviço Público – Grau Ouro, confessou sentir-se “muito honrada” com a distinção, destacando o facto de São Bento ser o santo padroeiro da Europa. “Santo Tirso beneficiou do apoio extraordinário que a Europa dá às regiões para as estimular a crescer, sem que fiquem eternamente dependentes de fundos”, afirmou.

“Depois de um período de crise que teve no passado, Santo Tirso e todo o Vale do Ave não tem apenas uma infraestruturação, há também uma infraestruturação humana, económica e social”, acrescentou, sublinhando que “grandes empresas internacionais começam a investir aqui, a utilizar a mão de obra qualificada existente, e isso signi-

fica começar a haver empregos de grande qualidade, que é o que se chama desenvolvimento”.

Antiga ministra de dois governos de António Guterres, primeiro com a pasta do Ambiente e, depois, do Planeamento, Elisa Ferreira teve, precisamente, um papel fundamental na execução do sistema de despoluição do rio Ave, com impacto direto na recuperação económica e social do Vale do Ave.

A distinção hoje recebida das mãos de Alberto Costa mereceu de Elisa Ferreira uma manifestação de “grande apreço”, considerando ser “muito interessante que a memória não se perca”.

Já o Bispo Auxiliar Emérito do Porto, Dom Pio Alves, fez questão de agradecer a distinção de que foi alvo – Medalha Municipal de Mérito Social (Grau Ouro) – e realçou estar em representação da Igreja Católica.

“Vivemos, e muito bem, num Estado laico, mas a maioria da população não o é, pelo que este é, também, um reconhecimento de todas aquelas pessoas que se sentem e assumem, com mais ou menos intensidade, como membros da Igreja Católica”, acrescentou.

Dom Pio Alves foi Bispo do Porto durante 12 anos, tendo resignado por motivo de idade. A distinção hoje entregue pelo presidente da Câmara de Santo Tirso visou realçar a dedicação às causas sociais que abraçou, durante os 55 anos de compromisso eclesial, nomeadamente na promoção da solidariedade social.

MEOMARESIVIVAS.PT

MEO
MARÉS
VIVAS

≈ ≈ ≈ 14 JULHO ≈ ≈ ≈

DA WEASEL

SLOW J • OS QUATRO E MEIA • JORGE PALMA

≈ ≈ ≈ 15 JULHO ≈ ≈ ≈

J BALVIN

PABLO ALBORÁN • CLÁUDIA PASCOAL
CAROLINA DESLANDES & BÁRBARA TINOCO

≈ ≈ ≈ 16 JULHO ≈ ≈ ≈

BLACK EYED PEAS • THE SCRIPT

FERNANDO DANIEL • XAVIER RUDD

14 A 16 JULHO 2023

VILA NOVA DE GAIA

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEO BLUETICKET

ATUALIDADE

Santo Tirso assina pacto de amizade com cidade de Dicomano

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, assinou um pacto de amizade com a cidade italiana de Dicomano, numa cerimónia em que foram também assinalados os 35 anos de geminação com Gross-Umstadt (Alemanha).

No âmbito da já tradicional recepção oficial às delegações das cidades geminadas com Santo Tirso, por ocasião das Festas de S. Bento, Alberto Costa e o presidente da Câmara de Dicomano, Stefano Passiatore, assinaram o pacto que oficializa e estreita as relações entre as comunidades das duas cidades.

Alberto Costa realçou “a importância que este pacto representa para as cidades, pois contribui para a aproximação dos nossos povos, o que tem um significado ainda mais especial quando o São Bento, que Santo Tirso está a celebrar, é o padroeiro desta nossa Europa, que deve ser sempre um continente de paz, cooperação e amizade”.

Também Stafeno Passiatore sublinhou que a assinatura deste pacto “representa a própria razão da União Europeia, ou seja, permitir intercâmbios entre os povos europeus para fortalecer o senso de pertencimento europeu comum”.

Situada na região italiana da Toscana, a cidade de Dicomano está a cerca de 25 quilómetros de Florença, contando com cerca de 5,1 mil habitantes.

Já sobre o 35.º aniversário da geminação com Gross-Umstadt, Alberto Costa destacou o aprofundamento do “intercâmbio cultural, associativo e empresarial” entre Santo Tirso e esta cidade alemã, que conta com a presença de uma importante comunidade emigrante portuguesa, parte dela com raízes no concelho.

Numa alusão à guerra na Ucrânia, Alberto Costa afirmou que “hoje assistimos a algo que era impensável até há bem pouco tempo”, considerando que, “tam-



ALBERTO COSTA E STEFANO PASSIATORE ASSINARAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

bém por isso, a cooperação entre cidades irmãs ganha hoje acrescida importância”.

“Cabe-nos a nós trabalhar para uma Europa unida, mais igualitária, em que a partilha das boas práticas contribua para o desenvolvimento e o bem comum”, acrescentou.

Nesse sentido, o autarca mani-

festou o desejo de “promover e reforçar o desenvolvimento económico local, utilizando as geminações como instrumento privilegiado de diplomacia económica e captação de investimento estrangeiro”.

“Através das geminações, podemos criar canais sinérgicos e dar a conhecer Santo Tirso no plano

internacional, destacando o nosso território nos roteiros turísticos e empresariais”, disse.

Na cerimónia de 9 de julho, estiveram presentes delegações de Gross-Umstadt (Alemanha), Cantagalo (S. Tomé e Príncipe), Macaê (Brasil), Dicomano e Asso (Itália), Clichy, Saint-Péray e Mâcon (França).

Festas de S. Bento em imagens



ARRAIAL DOS CARVALHAIS SEMPRE LOTADO



“HÁ BAILE NO LARGO” CONTOU COM NOITES REPLETAS DE PÚBLICO



ENCONTRO DE GRUPOS DE BOMBOS DEU O PONTAPÉ DE SAÍDA PARA AS FESTAS



FERNANDO DANIEL LEVOU MILHARES DE PESSOAS À PRAÇA 25 DE ABRIL

1050 crianças no Mimar + Verão em Santo Tirso

“Não há maior mimo do que ver a alegria destas crianças”. Com uma analogia ao nome do programa de ocupação de tempos livres das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, quis evidenciar a importância que o “Mimar + Verão” tem para as 1050 crianças que o frequentam até 28 de julho.

A Praia Urbana foi um dos pontos de passagem das crianças, no dia 4 de julho, e além do equipamento municipal completamente

ao dispor, houve festa da espuma e insufláveis, que fizeram as delícias dos pequenos veraneantes.

“Está de parabéns a Divisão de Educação da Câmara Municipal, assim como as associações de pais que aceitaram o desafio de apoiar na programação dos tempos livres das crianças”, acrescentou o autarca, que sublinhou ainda a promoção dos equipamentos municipais através deste programa, como a Praia Urbana e os parques urbanos Ribeiro do Matadouro e Sara Moreira.



Crianças da Trofa divertem-se nas colónias balneares

Já são tradição no concelho, mas este ano foram organizadas com “grandes constrangimentos”. As colónias balneares para as crianças do 1.º Ciclo da Trofa estão a decorrer durante este mês, mas a Federação das Associações de Pais da Trofa (FAP-Trofa) confrontou-se com dificuldades no acesso a autocarros que garantissem o transporte das crianças durante as três semanas de atividade.

“Há muita falta de autocarros, o que condicionou bastante a reali-

zação das colónias. Por um lado tivemos um aumento de crianças e por outro, devido à falta de transporte, tivemos de aumentar para três semanas”, explicou Duarte Araújo, presidente da FAP-Trofa.

Esta é uma atividade muito acarinhada pelas associações de pais, já que permite que mais de 800 crianças “possam ter uma experiência diferente, já que estar na praia com a família não é a mesma coisa do que estar com os amigos”.

“E também temos muitas crianças cuja única possibilidade de virem à praia é através das colónias que organizamos. Soube também que uma criança indiana, que veio para Portugal viver com a família, esteve na praia pela primeira vez”, contou Duarte Araújo.

Todos os dias, as crianças têm atividades diferentes, mas a ida à água é um dos momentos mais aguardados pelas crianças, quando a maré o permite.



FESTA DA ESPUMA E INSUFLÁVEIS FIZERAM AS DELÍCIAS DAS CRIANÇAS

Crianças tirsenses gozam de dias de praia

Concluído mais um ano letivo, a hora é de ter a mochila encostada e usufruir do período de férias. Nas freguesias da Reguenga, Carreira, Refojos e S. Miguel do Couto, as crianças têm usufruído de uns agradáveis dias de praia, no concelho de Vila do Conde.

O programa das colónias balneares é organizado pelas associações de pais, que contam com o apoio das assistentes operacionais dos estabelecimentos de

ensino.

As praias de Vila do Conde recebem, por estes dias, crianças de várias zonas da região, que aproveitam para começar da melhor maneira as férias de verão. Ao lado das escolas do concelho de Santo Tirso estavam cerca de 300 crianças de estabelecimentos de ensino do concelho da Trofa, que também têm direito a uma semana de colónias balneares.



IDA À ÁGUA É UM DOS MOMENTOS MAIS AGUARDADOS DAS CRIANÇAS



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA	V.N. FAMALICÃO	SANTO TIRSO	PÓVOA DE VARZIM
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

CULTURA

Este fim de semana há Mercado das Artes e dos Ofícios no centro de Famalicão

O centro urbano de Famalicão vai ser o palco de um mercado em que as mãos são a principal matéria-prima. O “Mercado das Artes e dos Ofícios” acontece no próximo sábado e domingo, respetivamente, dias 15 e 16 de julho, das 10h00 às 20h00, na Praça D. Maria II.

A montra de produtos será ampla. Da filigrana e bijutaria à puericultura e crochet, passando pela cerâmica e cestaria, tudo pelas mãos de hábeis artesãos famalicenses, que vão partilhar a sua arte e destreza manual com quem estiver de visita ao centro da cidade de Famalicão nestes dias.

O certame vai contar com a presença de 13 artesãos: Maria Fátima Pereira, Pedro Dias, Ana Rita (“Flor de Lima”), Sónia Al-

meida, Sara Silva (“Lua de Algodão”), Sílvia Pinto (“Terra Ninho”), Cristina Lopes (“Tudo à mão”), Joaquim Martins (“Miminhos da Anita”), Olga Mendes (“Biju Olga”), Paula Vilela, Natividade Freitas (“Coração da Vila”), Rosa Maria Silva e Manuel Pinto Ferreira.

Como habitual, a iniciativa será acompanhada de momentos de animação cultural protagonizados pelos Zimbre Brass, que atuam no sábado, dia 15, das 10h00 às 13h00, assim como da Apolo Famalicão, no dia 16 de julho, durante o mesmo período. Já na tarde de domingo, haverá concerto da banda famalicense, The CityZens, com início pelas 16h00, seguindo-se momentos cómicos com Tatu & Cia, das 17h30 às 19h00.



MERCADO DAS ARTES E OFÍCIOS TEM LUGAR NA PRAÇA D. MARIA II

Recorde-se que a iniciativa “Vai à Vila!” arrancou em abril passado, e trata-se de um programa de animação regular do centro da cidade que preenche praticamente todos os fins-de-semana, conciliando o novo centro urbano com uma dinâmica cultural e lúdica intensa.

Museu Bernardino Machado recebe exposição da Assembleia da República

O Museu Bernardino Machado acolhe, até 13 de agosto, a exposição itinerante da Assembleia da República: “Joshua Benoliel: Repórter Parlamentar (1906-1924)”. A inauguração aconteceu a 7 de julho, na sala de exposições temporárias da unidade museológica famalicense.

Joshua Benoliel (1873-1932) foi um dos mais importantes repórteres fotográficos no início do século XX. Teve uma vasta produção que ultrapassa os 60 mil clichés, divulgados essencialmente no jornal “O Século” e na revis-

ta “Ilustração Portuguesa”. Na sua obra estão presentes todos os acontecimentos de grande destaque da época, desde as cerimónias dos últimos anos da Monarquia Constitucional à implantação da República, das diversas revoltas ao longo da I República à Grande Guerra de 1914-1918.

A exposição inspirada no trabalho do repórter parlamentar pode ser vista gratuitamente e está acessível durante o normal período de funcionamento do Museu Bernardino Machado, que está instalado no antigo Palace-



MOSTRA ESTÁ PATENTE ATÉ 13 DE AGOSTO

te Barão da Trovisqueira, localizado na rua Adriano Pinto Basto, em Famalicão, e aberto de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30, e ao sábado e domingo, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Kappa Jota, Mundo Segundo e Cláudia Pascoal no Festival Calça Ferros

Um encontro de amigos com música, gastronomia e natureza. É assim caracterizado o Festival Calça Ferros, que se realiza a 11 e 12 de agosto, numa edição que, segundo a organização, será “memorável”.

O evento tem lugar no Parque Lazer Calça Ferros, nas margens do Rio Ave, em Pedome, concelho de Vila Nova de Famalicão. “Com dois palcos e uma área

eletrónica cheia de diversidade musical, o Festival Calça Ferros oferece uma oportunidade única para desfrutar de artistas consagrados e também descobrir novos talentos”, faz saber a organização.

A 11 de agosto, atuam Saturno, Kappa Jotta, Carlos Mancha e Norty, enquanto o cartaz do dia seguinte compõe-se com Cláudia Pascoal, Mundo Segun-

do, Margarida Vasconcelos e Baila da Ciumenta.

O evento também é conhecido pela “excelente gastronomia”, com variedade de opções para “agradar a todos os paladares”.

Os bilhetes para o Calça Ferros estão disponíveis online, na bilheteira EasyTicket (easy+cket.pt), com o bilhete geral a custar 20 euros e o bilhete diário 12 euros.



FESTIVAL ACONTECE NO PARQUE DE LAZER CALÇA FERROS, EM PEDOME

Homenagem de Famalicão ao Têxtil faz-se com recurso a desperdícios da Riopele



A instalação artística urbana que nasceu no espaço público central de Vila Nova de Famalicão e que foi inaugurada a 9 de julho, Dia da Cidade, tem o selo da sustentabilidade ambiental da Riopele.

Da empresa têxtil famalicense saíram quase três toneladas de resíduos geradas no processo de tecelagem, as chamadas “ourelas falsas de tear”, que foram depois selecionadas e reutilizadas na construção do “Fio Conductor”, concebido pela artista plástica Madalena Martins para homenagear a identidade do concelho famalicense, nomeadamente, a sua história dedicada ao universo têxtil.

O presidente da Riopele explica que as “ourelas falsas consistem em resíduos gerados no processo de tecelagem, compostos por matérias-primas diversificadas presentes nas coleções de tecidos” da empresa, que “tem implementado um programa para se tornar operacionalmente neutra em carbono até 2027”.

José Alexandre Oliveira acrescenta que o contributo da empresa famalicense no processo de criação da instalação artística não se ficou apenas pela cedência deste desperdício industrial. “Parte destes materiais foram submetidos a um processo de tingimento de baixo impacto ambiental na nossa tinturaria”, referiu.

Sobre a associação da Riopele a esta aposta do município na qualificação da sua marca através da exploração artística da sua identidade, neste caso a têxtil, José Alexandre Oliveira fala numa parceria “de grande significado” que “não só celebra a história da indústria têxtil na região, mas também fortalece os laços da empresa com a comunidade local, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e cultural da cidade”. “É uma forma de contribuímos ativamente

para preservar a identidade histórica de Famalicão e honrar o seu legado”.

Recorde-se que este “Fio Conductor” do passado, presente e futuro de Famalicão, muito concretamente do universo têxtil da cidade, vai permanecer no centro urbano de Famalicão até outubro.

O fio têxtil é, assim, o elemento plástico que constrói a narrativa, que terá o seu início nos jardins dos Paços do Concelho, desenvolvendo-se pela Rua Adriano Pinto Basto até à Praça D. Maria II, nomeadamente até à estátua da rainha D. Maria II, fundadora do concelho.

“Fios brancos partem das árvores do Jardim Municipal, como se cada tronco fosse o suporte de um novelo, estável e enraizado na terra. A partir dali os fios encontram-se, cruzam-se e criam uma teia. Ancorados em pontos que a rua nos oferece, moldam-se à sua arquitetura, criando assim um desenho irregular, mas coeso, leve mas seguro pela força da sua pluralidade. Esta trama estrutural, que a dada altura se tingem com uma cor vibrante e quente, sustenta um novo fio, que rompe o percurso de forma livre e criativa, carregado de luz e energia própria. Avança no mesmo sentido, mas com a curiosidade própria de quem procura novos caminhos”, explica a autora.

“Ao longo da sua rota, este fio entrelaça-se em edifícios históricos, penetra em casas, mergulha pelas copas das árvores e avança, até abraçar a escultura da Dona Maria II, figura histórica que também ela impulsionou a cidade e a fez progredir. E é nas suas mãos que a teia de fios termina, a tricotar uma nova peça, feita de história, tradição e descoberta”, acrescenta Madalena Martins, que explora o espaço público enquanto palco de uma narrativa visual efémera, com criações marcadas pela sustentabilidade ambiental onde desperdícios de indústrias, empresas ou museus são transformados em novas peças.

Madalena Martins é licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2010, depois do prémio do POPs da Fundação de Serralves (Projectos Originais Portugueses) e de ter passado dois anos pela Incubadora de Indústrias Criativas INSerralves, focou-se nos seus próprios projetos explorando um universo dedicado ao design e ao imaginário da cultura portuguesa, reinterpretando histórias e materiais, devolvendo emoções em forma de objetos ou instalações em espaço público.



João Mendes

É possível libertar as escolas da Trofa dos smartphones?

São inúmeros, os perigos da disseminação dos smartphones nos recreios das escolas. Falamos, por exemplo, do agravamento de casos de bullying, em que as vítimas são filmadas e as agressões eternizadas nas redes sociais.

Ou do processo galopante de viciação clinicamente comprovada, que isola as crianças e as impede de desenvolver devidamente as suas competências sociais e comunicacionais, que começam na escola.

E de tantos outros problemas que vêm sendo estudados nos últimos anos, que relacionam o uso dos smartphones com problemas de ansiedade, depressão, défice de atenção ou hiperactividade, entre muitos outros.

Bem sei que a culpa é dos pais dessas crianças, não das escolas. E que a decisão de colocar um smartphone nas mãos de uma criança pode ocorrer por inúmeros motivos, bem distintos entre si. E que nem todos os pais estão devidamente informados sobre os perigos de entregar o smartphone aos seus filhos.

Mas é possível agir enquanto é tempo. Foi isso que fez a escola EB 2/3 António Alves Amorim, em Lourosa, no concelho de Santa Maria da Feira. Proibiu os smartphones no recinto escolar, em 2017, autorizando-os apenas em contexto pedagógico.

E os resultados, 6 anos depois, já são visíveis. As crianças voltaram a correr, a jogar à bola, a socializar, a rir em grupo. O recreio deixou de ser silencioso, como é hoje em muitas escolas.

Pensem bem nisto: um recreio silencioso.

Conseguem imaginar? Conseguem imaginar um recreio maioritariamente ocupado por crianças isoladas, absorvidas pelo ecrã dos seus smartphones, que não comunicam? Que não brincam?

Eu não consigo. A simples ideia deprime-me.

Como me deprimiu, no início deste percurso de descoberta desta triste realidade, a possibilidade de existir um recreio silencioso. Ou crianças que chegam da primária ao 5º ano e perguntam coisas como:

- As meninas e os meninos desta escola não brincam?

E isto, caros trofenses, não pode continuar. Se há coisas de que devemos proteger as nossas crianças, os smartphones estão no topo da lista.

Claro que não podemos obrigar mães e pais e não colocar os aparelhos nas mãos

dos filhos. Essa é uma decisão que cabe a consciência de cada um.

Mas podemos agir no espaço público, e proteger as crianças no recinto escolar. Como o fizeram os professores e encarregados de educação da EB 2/3 António Alves Amorim.

Libertar a EB 2/3 Napoleão Sousa Marques é a prioridade. A Escola Secundária é um caso mais complexo, por ter alunos mais crescidos e alguns maiores de idade, mas não deve ser retirada da equação.

Mas uma mudança tão radical, face ao actual paradigma, implica o envolvimento de muitas pessoas. Da sociedade civil, da FAP Trofa, dos eleitos locais e, sobretudo, dos pais e mães desta terra.

Sou pai de uma criança de 4 anos. E poucas coisas me enchem o coração como ouvir as histórias de brincadeiras, desenhos, corridas e projectos em grupo do meu filho e dos seus amigos. E aflige-me a possibilidade de ver esta alegria ser substituída por uma adição tecnológica. Por isso vou combatê-la com todas as minhas forças.

Não sou melhor que ninguém. Já meti, muito mais vezes do que devia, o meu smartphone nas mãos do meu filho. Mas isso acabou. Não digo que não volte a acontecer, esporadicamente, porque não sei o dia de amanhã. Mas sei que o contacto que tive com relatos de situações verdadeiramente dramáticas nas escolas portuguesas abriram os meus olhos para a importância de combater este problema, que pode muito bem tornar-se num dos grandes flagelos das próximas décadas.

Por isso, caros e caras leitoras, convidovos a que usem os vossos smartphones, vocês que são adultos e conscientes, e que se informem sobre os muitos problemas que resultam da exposição das crianças a esses aparelhos. E não se deixem enganar por “notícias” patrocinadas por operadoras e fabricantes, sobre os benefícios ou vantagens do uso desses aparelhos por crianças. Mesmo que existam, em contextos muito específicos, são uma gota de água num oceano de problemas cada vez mais graves.

Esta é uma luta que pode e deve ser feita. Está em causa o futuro dos nossos filhos. Da nossa sociedade como um todo.

E se está a pensar que o seu filho precisa de estar contactável, lembre-se que ainda existem telemóveis para fazer e receber chamadas, sem acesso à internet.

A solução é simples, e está nas nossas mãos.

CRÓNICA



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Férias... para que vos quero?!



“Eu gosto é do verão, de passear de prancha na mão ...” é o refrão de uma música que faz parte da minha adolescência como sinal de férias escolares! Falar de férias significa uma pausa nas atividades diárias, das azáfamas do dia a dia, tornando-se o tempo para fazer nada ou para fazer simplesmente o que apetece...

Os estudos recentes demonstram que as férias têm efeitos positivos na saúde física, emocional e social. É o período onde há um afastamento da sobrecarga das tarefas, sejam laborais ou académicas, sendo o tempo ocupado com descanso, convívios, ou viagens, que podendo ser curtas ou longas, nos colocam perante diferentes cenários que, por norma, são altamente revitalizadores para a mente.

Atualmente, dá-se importância a vários fatores que promovem a saúde física e mental, sendo um deles o aumento da incidência da luz solar que interfere diretamente nos níveis de humor. Descobriu-se que menor quantidade dos níveis de vitamina D no organismo estão associados ao baixo desempenho cognitivo em tarefas complexas e, ainda, ao aumento de risco nas mudanças de humor. Paralelamente, é corroborado que o inverno se encontra associado à diminuição da produção do neurotransmissor responsável pelo aumento dos sintomas de depressão, violência, impulsividade e alcoolismo nas pessoas. Em contrapartida,

para além dos fatores químicos e biológicos enumerados, é sabido que o verão potencia o bem estar, muito pelas suas características: com os dias mais longos, que impulsionam mais convívios sociais, em encontros de família, de amigos e até mesmo nas festas e romarias; pelo clima quente que proporciona atividades ao ar livre, muitas delas de contacto com a natureza que funciona como um espécie de regresso à origem e à simplicidade que conduz à tranquilidade, tendo como efeito a diminuição do stress.

O período de férias poderá também servir para elaborar planos individuais e estabelecer metas para o regresso ao trabalho ou ao novo ano escolar, melhorar a qualidade do sono atingindo mesmo o sono reparador; alimentar-se adequadamente, quer nos horários, quer na qualidade do que é ingerido, ler um livro, libertando a mente e ampliando os horizontes do conhecimento, entre muitas outras experiências que vão ao encontro dos gostos de cada um.

Para terminar, o importante será fazer aquilo que nos traga tranquilidade para os desafios de um novo ano de trabalho/escolar, bem como aprender a “desligar” o piloto automático dos afazeres diários, sendo as férias uma necessidade para todos e vital para o equilíbrio físico e mental.

Votos de umas excelentes férias para todos!



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Possessão

Mais por observação dos outros do que propriamente por educação ou formação, nunca acreditei no mundo metafísico, ficando sempre um pouco admirado quando ouço – “Foi porque Deus quis!”

Esta expressão, se utilizada como desbloqueadora para pôr fim a uma conversa sobre a queda de skate do Caló, é aceitável, mas como explicação da distração do jovem skater, como se não estivéssemos sós no mundo, isso é estúpido, pensava eu... até um dia destes!

A Cristina, depois de chegar a casa com mais um par de sapatos, a minha expressão foi a mais natural do mundo:

- Outros?! – exclamei, e de seguida aplico outra exclamação para evitar uma discussão – São muito bonitos!

Esclareceu-me que, tal como o Ministro das Finanças, também tem uma folha de cálculo Excel e perspectiva utilizá-los brevemente numa situação ainda indefinida!

Esta visão que a Cristina tem enquanto mulher, a mim, homem, escapa-me, e ao longo dos anos sempre assumi isto como normal... até há poucos dias.

Fim de tarde, Rua Conde S. Bento, Trofa, minha terra. Esta é a rua comercial por excelência, com só metade das lojas fechadas, sobrando algumas de decoração, que são as favoritas dela (e minhas).

Na primeira montra avistamos uma peça sobre a qual ela comenta:

- Que bonita, ficava mesmo bem na nossa sala!

Com este comentário, não digo nada, faço um biquinho, como quem quer assobiar e fico ligeiramente tenso e preso de movimentos e penso para mim - “Ui, ainda só estamos no início da rua”.

Ainda havia muita montra para ver, quando, com espanto, ouço da boca dela:

- Mas já temos em casa 34 pe-



ças iguais ou parecidas com esta. Não vou comprar!

Percorremos o resto da rua sem que ela fizesse alguma compra, como que tendo desistido da Folha de Cálculo!

À noite, já a Cristina dormia, e eu perturbado com aquele final de tarde, fazia zapping e parei no AXN, onde estava a dar o filme “O exorcista”. No fim, desligo a televisão e, enquanto olho para ela, sou assombrado pelo pensamento – “Será que estás sob posse demoníaca?!”

Para mim foi um novo início, comecei a perceber que existem forças que escapam à nossa capacidade de entendimento!

Despertamos cedo e pergunto: - Vamos fazer compras desnecessárias, mas bonitas?

A Cristina fita-me, pensava eu que a apreciar a minha beleza, e responde:

- Estás tolo! Não te custa a ganhar o dinheiro?!

Disfarcei a minha aflição... a minha mulher estava possuída, tinha que fazer algo!

À noite, no regresso a casa, ela adormece no carro. Era agora ou nunca, tinha que fazer um exorcismo. Rapidamente tomei a direcção do IKEA.

Lá chegados, e pela primeira vez contra vontade, a Cristina passeava-se nos corredores e eu iniciei o exorcismo, utilizando “água-benta comercial”.

- Morzinho olha que sofá lindo, ..., olha que tapetes belos, vamos comprar, vamos,..., vê-me só a categoria deste quebra-nozes!

Eu dava tudo neste exorcismo, mas o espírito dentro dela mantinha-se frio e calculista, mas não podia desistir, tinha que recuperar a minha mulher!

- VAI-TE ESPÍRITO MALDITO! – grito, enquanto “esfrego” umas toalhas de mesa na cara da Cristina.

O desespero era total, quando à saída ela repara:

- Que cadeiras bonitas!

Apesar de já termos 12 daquelas cadeiras, os meus olhos brilharam e as lágrimas já me escorriam pelo rosto, pensando que a tinha recuperado, quando, contra o que era de esperar, ela continua:

- Mas não precisamos!

Tomado pelo desespero, pergunto:

- Quem és tu Espírito mau? Abandona esse corpo e vai para o teu mundo!

A expressão na cara da Cristina altera-se, como quando faço migalhas em casa, e com uma voz grossa denuncia-se:

- Eu sou o Salazar!

Saio do IKEA, derrotado, com a minha esposa possuída por um Demónio fortíssimo anti-despesa. Mas eu desconhecia o poder de um Centro Comercial mesmo para um Demónio forreta.

Ao dirigirmo-nos para o parque de estacionamento, ao passar pela última loja de decoração:

- Espera! Que coisas lindas! – diz ela.

Entrou e comprou meia dúzia de peças, 3 delas desnecessárias. O exorcismo tinha dado resultado. Dei-lhe um abraço forte, tinha recuperado a minha senhora e, já no carro, pede-me:

- Vamos ao IKEA, outra vez?

Feliz, sorri.

- Amanhã, vimos de manhã, à tarde e à noite! – prometi-lhe.

- Boa! – responde-me com um abraço, como se não me visse há muito tempo.

Os espanhóis bem dizem, “Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay!”

**Diamantino Costa**

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL**Qual é melhor? Inflação alta ou juros baixos?**

Nos últimos dias do mês de junho fomos brindados com uma rara unanimidade dos nossos políticos em relação às críticas a Christine Lagarde, devido à política de aumento de taxas de juro seguida pelo Banco Central Europeu. As críticas do Sr. Presidente da República, do Sr. Primeiro-ministro e do Presidente do PSD, seguiram-se às declarações da presidente do BCE que se mostrou particularmente preocupada com o risco de uma espiral inflacionista nos salários. Os nossos governantes ficaram muito chateados, nomeadamente o Sr. Primeiro-ministro, que afirmou: "Hoje é mais ou menos claro que sobretudo o aumento dos lucros extraordinários tem contribuído mais para a manutenção da inflação do que as subidas salariais".

É enternecedor que os nossos governantes achem que, quando a Sra. Christine Lagarde se refere ao risco de uma espiral inflacionista nos salários, se esteja a referir aos salários portugueses. Não é certamente o aumento dos salários em Portugal que preocupa a presidente do BCE. Toda a gente sabe que, na generalidade, os salários são baixos em Portugal e até é preciso que subam. Não será, certamente o aumento de salários em Portugal que fará com a inflação na Zona Euro se mantenha alta.

O Banco Central Europeu é independente! E foi criado assim, independente, porque se sabe a tentação dos governantes em mexer na política monetária a seu belo prazer, preocupando-se mais com a gestão política corrente do que com a estabilidade dos preços. Aliás, um dos motivos que levou a este aumento da inflação, foi precisamente a falta de independência que mostrou o BCE, ao manter taxas de juro negativas ou muito baixas durante tanto tempo, mesmo com muitos especialistas a dizer que era errado e que isso se ia refletir num aumento da taxa de inflação. Aí os governantes portugueses, como muitos outros (infelizmente), diziam que não, que a inflação era passageira.

Custa muito ver as taxas de juro subir, é dramático para muitas famílias verem as suas prestações aumentarem desta forma, mas o anormal era as taxas de juro estarem negativas ou perto disso. Não é possível, nem desejável, que isso aconteça. Até porque, parece-me muito pior, ter taxas de inflação altas como temos tido nos últimos tempos, do que taxas de juro



a este nível.

O Sr. Primeiro ministro atribui as culpas das altas taxas de inflação ao "aumento dos lucros extraordinários". Já houve tempos em que dizia que era um problema de aumentos de salários, mas, entretanto, mudou de opinião. Mudou de opinião, mas continua enganado! É que o Banco de Portugal, no Boletim Económico de junho de 2023 diz que, não só os "lucros extraordinários" das empresas não aumentaram em 2022, como traduz apenas "uma recuperação parcial da queda durante a pandemia." E que: "No entanto, este resultado não implica que tenha ocorrido uma alteração da estratégia de fixação de preços pela generalidade das empresas". Quer isto dizer, que as empresas na sua maioria, não só não aumentaram os preços para ter lucros maiores, como ainda recuperaram apenas uma parte, do que perderam com a pandemia.

Nós sabemos que o nosso Primeiro Ministro adora queixar-se das empresas, (exceto quando vai lá fazer campanha), mas não vale a pena inventar desculpas.

Eu tenho uma ideia sobre o motivo que leva os nossos governantes a quererem juros baixos. É que é ótimo para os governantes que a inflação se mantenha alta! Continuando a analisar o mesmo Boletim Económico do Banco de Portugal, ficamos a saber que no ano passado a receita fiscal e contributiva teve um aumento de 11 156 milhões de euros, dos quais cerca de 30% (3 212 milhões de euros) resultou do aumento da inflação. É por isso que eles gostam de uma inflação alta, porque têm um aumento brutal de impostos, sem ter de fazer nada, e assim podem distribuir as migalhas como tanto gostam.

O problema é que a inflação afeta todos, mas muito especialmente os pobres, que vêm cada vez "sobrar mais mês no final do salário".

Para os portugueses a escolha, entre inflação alta ou juros baixos, pode ser difícil, para o governo, nem tanto.

**Luís Filipe Moreira****Trofa: será o centro da cidade?! Uma capital de pessoas!**

Caro leitor, obras na Trofa são várias. Dos Paços do Concelho à pavimentação de diversas ruas, da Rede Ciclável e Pedonal da Trofa ao Corredor do Coronado, da requalificação do Cruzamento de São Romão ao prolongamento da Rua Nicolau Tolentino. Obras e milhões de euros investidos. Tudo isto num município que já foi um dos mais endividados do país e, hoje, apresenta situação financeira estabilizada com redução de dívida em mais de 55 milhões de euros.

Mas, Trofa, uma capital do Norte: Não! Trofa, uma capital de pessoas com valor, Sim! Pessoas primeiro!

Ambiente e Urbanismo - questiono: que qualidade ambiental, urbanística e paisagística existe no centro da Trofa? Observe à sua volta, como vai a limpeza e higiene urbana no concelho da Trofa? Para quando um real espaço desportivo urbano e verde, aberto à população, com pista de atletismo, campos de futebol com relvados sintéticos, courts de ténis?

Habitação - questiono: porque não aumentar a habitação para jovens na Trofa? Porque não a isenção de IMT na compra de habitação própria até aos 35 anos? Porque não apoiar a transformação dos vários edifícios devolutos trofenses em residenciais para jovens?

Transportes públicos - questiono: para quando uma verdadeira rede sustentável, para os trofenses e os concelhos vizinhos? Que incentivos à utilização dos transportes públicos? Já agora, para quando transportes públicos gratuitos para residentes trofenses menores de 25 e maiores de 65 anos? E onde andam as bicicletas urbanas da Trofa, já as viu? Não só um território de empresas, mas também de pessoas e famílias, com qualidade de vida.

Mobilidade elétrica - questiono: que postos de carregamento conhece? Que mobilidade partilhada se promove na Trofa? Serão as famosas trotinetas da EN14?

Isto? Ou mais uma bomba de combustíveis no centro da Trofa?

Social - questiono: porque não uma Trofa mais social com criação de um seguro de saúde gratuito para os mais carenciados acima dos 65 anos? Para quando uma rede real de cuidadores informais, extensível a todo o território trofense, envolvendo Juntas de Freguesia, o "terceiro sector" e voluntários? Para quando a construção de verdadeiros centros intergeracionais com residências para idosos e creches?

Integração de Migrantes - questiono: onde, e em que condições, vivem os migrantes na Trofa? Há real integração social na Trofa? Uma Trofa inclusiva não implicará apoiar ativamente o ensino da Língua Portuguesa junto dos residentes estrangeiros na Trofa, através de parcerias com as freguesias, associações e IPSS?

Pessoas primeiro - questiono: porque não apostar na criação de um cartão/app para os residentes trofenses que agregue produtos, serviços exclusivos e com condições especiais? Para quando um centro de Ensino, Investigação & Desenvolvimento, em Ciência e Tecnologia?

Variante - questiono: a Variante à Estrada Nacional 14, irá existir, contudo que não seja via de passagem, mas sim que possa unir as localidades trofenses. O futuro não deverá somente passar ao lado da Trofa, antes deverá chegar e parar na Trofa!

Trofa cidade dos 15 minutos - questiono: alguém acreditará que os residentes no território concelhio, não somente cidade da Trofa, terão acesso até uma distância de 15 minutos – a pé ou através de bicicleta ou trotineta – a equipamentos, comércio, serviços essenciais, espetáculos e educação? O que acha? O seu destino está a 15 minutos, a pé, trotineta...?

Trofa, uma capital de pessoas com valor, Sim!

Atualize a sua assinatura anual

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

A Feira de Santiago de Bougado

As feiras, como tem vindo a ser descrito em várias crónicas, eram frequentemente locais de convívio, através dos quais se realizavam a maioria dos negócios. Muitas delas, por razões várias, eram, inclusivamente, feiras francas, não pagando impostos das transações que eram efetuadas.

Podemos identificar as feiras como barómetros para a atividade económica, uma vez que a sua existência era, obviamente, sinal de vitalidade, como tem sido explicado em crónicas anteriores e eis que, anteriormente à realização da feira em S. Martinho de Bougado, as feiras na outra freguesia de Bougado eram já uma realidade.

Analisando de forma sumária os dois parágrafos precedentes, pode tornar-se evidente para o leitor que este território de Santiago de Bougado deveria deter alguma atividade económica de realce. Até a sua própria localização geográfica entre dois importantes mosteiros, o de Santo Tirso e o de Vila do Conde, poderia e deveria ser uma das molas impulsionadores desse desenvolvimento.

A origem da feira não foi possível apurar, todavia, as primeiras referências nos documentos da própria Junta de Freguesia empurraram-nos para 1874, em que a referida feira já era uma realidade com alguns anos, sendo referida como uma tradição e inclusivamente já tinha mudado de lugar, até porque se realizava no Souto de Bairros, tendo sido transportada, posteriormente, para o lugar da Igreja.

A referência à tradição, como também a uma mudança de sítio são sinais inequívocos que aquele evento se realizava precedentemente e com bastante antiguidade, podendo, no campo da suposição obviamente, empurrar para o século XVIII o seu surgimento.

Assim, podemos perceber ra-

pidamente que o Souto de Bairros é um local com bastante história e tradição na comunidade, não sendo apenas um local de acampamento das tropas do invasor francês como é associado na cultura popular e nos exercícios mais sintéticos de escrutinar a história.

Alegava-se que a transferência para o adro da Igreja de Santiago de Bougado, era prejudicial para os interesses da comunidade, inclusivamente os rendimentos que os feirantes recebiam eram diminutos quando comparados com a localização anterior.

A nova localização parecia “não cair no goto” dos bougadenses, que não queriam sair do Souto de Bairros, muito provavelmente também seria de maiores dimensões do que o largo da Igreja.

O Regedor Manoel da Costa Araújo colocava uma grande pressão junto das entidades superiores para que fosse revista essa situação, sempre com a esperança que todos conseguissem tirar proveito daquele acontecimento económico.

No seguimento do que tem sido descrito é evidente que Santiago de Bougado tinha capital importância na região com a sua feira a ser bastante antiga, como já foi especulado. Recordo os leitores mais distraídos com a história que este evento apenas estava à altura de algumas localidades.

Assistimos a um crescimento assimétrico dos dois “Bougados”, enquanto um ainda dava os primeiros passos na sua atividade económica, até à chegada do comboio, seria Santiago de Bougado o dominador e também dinamizador económico da região.

A chegada do comboio iria virar o jogo por completo em termos económicos, políticos e sociais.

S. Martinho de Bougado há 150 anos

Dados antecedentes ao desenvolvimento industrial, provocado pela chegada do Comboio e CTT, segundo notas escritas por Frei Luís dos Serafins Barbosa de Almeida. No relato deste Cronista, destaca-se o vasto Património que a freguesia já dispõe nesta altura: a Igreja Matriz, a Capela de Nossa Senhora das Dores, o Rio Ave com seus açudes e azenhas, os vários Montes (seis) e a icónica Ponte Pênsil da Trofa. A. COSTA

“É aldeia. Dista de Lisboa 56 léguas (~280 Km); da capital do distrito administrativo (Porto) 4 léguas (~20 Km.); capital da diocese 4 léguas; cabeça (início) do concelho 1 légua; cabeça da Comarca Eclesiástica: (tipo Vigaria?) 1 légua.

-Não tem Correio e o mais próximo é o de Santo Tirso, em distância de uma légua, parte aos domingos, terças e quintas e sextas de tarde e chega nos sábados, terças e quintas de manhã.

O terreno desta freguesia é uma pequena parte plano e a maior montuoso. Confina com S. Mamede de Ribeirão, Santa Marinha de Lousado, S. Paio, S. Martinho de Covelas, Santo Tirso, Santa Cristina do Couto e S. Tiago de Bougado.

No norte com S. Mamede de Ribeirão e Santa Marinha de Lousado. Ao sul com S. Paio e S. Martinho de Covelas. Ao Nascente com Santa Maria Madalena de Santo Tirso. Ao Poente com S. Tiago de Bougado.

A actual igreja foi feita em 1780 e a primeira ignora-se a sua época. A sua arquitectura é moderna, tem de fundo 104 palmos, de largo 40. Tem cinco altares: do SS.mo Sacramento, do Senhor do Bonfim, da Senhora do Rosário, do Coração de Jesus e Nossa Senhora da Piedade.

Tem duas confrarias: a do Subsino ou da Cruz e a do SSmo. Sacramento. Tem estatutos aprovados pelo ordinário e Diploma Pontifício, mas este perdeu-se; porém o seu estatuto data de 1708, sendo Rey D. João V.”

“Há uma capela situada no Monte da Carriça, com a invocação de Nossa Senhora das Dores. Foi fundada pelo Abade Inácio de Morais e paroquianos; está a ocuidade do pá-



rocoefregueses; não há rendimentos mais que a piedade e devoção dos fiéis, cuja importância é para veneração da capela e culto divino, e faz-se uma romaria a Nossa Senhora das Dores, no domingo seguinte ao dia 15 de Agosto.

As produções (agrícolas) mais valiosas são: milho grosso, centeio, trigo, feijão e vinho verde. No trabalho empregam-se 900 braços.

Abrange esta freguesia os Montes de Ervosa, da Rocha, Pedra do Couto, Abelheira, Paradela e Mosteirô, assim denominados”.

Rio Ave

“Passa nesta freguesia o rio Ave com direcção de Nascente a Poente a Vila do Conde. É manso e, nas enchentes do Inverno, caudaloso. É inavegável em todo o ano, não só por motivo das açudes, mas também porque, no Verão, não tem água suficiente para a navegação. Tem levadas, açudes e azenhas. Cria estério: barbos, bogas, escalos, trutas e peixemiuído a que chamam panjorcas.”

Ponte Pênsil



“Tem uma ponte pênsil na estrada nova do Porto a Braga, que está situada no lugar do Agro. É e tem vindo sempre gratuita esta passagem desde tempo imemorial para três freguesias: S. Martinho de Bougado, S. Mamede de Ribeirão e S. Tiago de Bougado e isto não obsta ao pagamento de todos os mais passageiros, que todos pagam em proveito da Companhia Viação Portuense e paga cada passageiro de 5 reis, a cavalo, em besta menor 10 reis, em maior 20 reis, e tudo o mais como consta da tabela da dita Companhia Viação Portuense.” (Nota: esta ponte, inaugurada em 1858, e tida como uma das “mais belas do Reino”, haveria de ser demolida no ano de 1935)

Os ventos habituais são: Sudoeste, Sueste, Noroeste e Nordeste. Tem um mercado ordinário que é na segunda-feira seguinte ao dia de S. Joaquin em que se faz a romaria da Senhora das Dores. Os produtos que mais afluem a esta feira são: gado vacum, cavalgaduras, sementes de erva, alguns géneros e tendas, tudo em pequena quantidade.” (In Jornal de Santo Thyrsó, 3.02.2012)

Centro de Arte Alberto Carneiro recebe exposição de Samuel Silva

O Centro de Arte Alberto Carneiro, em Santo Tirso, inaugurou, a 7 de julho, uma exposição do artista plástico Samuel Silva, professor na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP).

Intitulada “Portelos, cancelas e biqueiros”, a exposição é descrita, primeiramente, como um projeto fotográfico de pulsão arquivista, iniciado por Samuel Silva em 2013, que reúne um conjunto de fotografias sobre estratégias agrícolas improvisadas, encontrados nas embocaduras de courelas, lameiros e cortinhas, ou parte de cercados e terrenos murados de geografias interiores compreendidas entre Alturas do Barroso e Cabeceiras de Basto.

Marcas de propriedade privada ou freio das ousadias do gado, estas esculturas involuntárias configuram em si um repertório surpreendente de combinações entre materiais, sutilezas construtivas e compositivas que devolvem o observador à infância, com o que isso significa de

universo pueril de liberdade, engenho e invenção. São, também, potência metafórica numa leitura política da realidade interior do país sujeita ao êxodo e à emigração galopante. Assumem-se, ainda, como sismógrafos de uma economia/ecologia de sobrevivência típica destes lugares.

Esta exposição apresenta, num ensaio dialógico com as obras de Alberto Carneiro, um diaporama com uma seleção de diapositivos do arquivo (ampliado recentemente) e um maciço de desenhos realizados há dez anos, ainda antes das primeiras revelações fotográficas, quando as imagens latentes (por detrás das pálpebras ou ufanamente gravadas na memória) nos reaparecem na luz do mineral grafite ou nas manchas da “vieux-chêne”, produto de origem francesa que serve para dar tom castanho envelhecido às madeiras.

Além da sua atividade de artista plástico e professor no ensino superior, Samuel Silva é professor auxiliar na Faculda-



EXPOSIÇÃO PODE SER VISTA ATÉ 15 DE OUTUBRO

de de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP) e investigador no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da FBAUP.

Os seus projetos caracterizam-se pela multidisciplinariedade – fotografia, desenho, instalação, poesia experimental, edição de autor – e têm explorado as rela-

ções entre a prática artística e o contexto social e político.

Desde 2007 desenvolve práticas de investigação sobre pedagogias artísticas em ambientes não-formais e mediação crítica em espaços ligados à arte contemporânea como museus, centros culturais e espaços independentes, concebendo e orientan-

do acontecimentos-treino, oficinas e conferências, entre outras atividades.

A exposição “Portelos, cancelas e biqueiros” vai ficar patente no Centro de Arte Alberto Carneiro até ao dia 15 de outubro, podendo ser visitada, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30.

Praia Urbana recebe conto para crianças



INICIATIVA CULTURAL ANIMA PRAIA URBANA NO SÁBADO

A iniciativa “De Conto a Conto” decorre, este mês, dia 15, pelas 10h30, na Praia Urbana de Santo Tirso. A participação é gratuita com inscrição obrigatória.

“A Rainha das Férias!”, interpretado por Kiara Terra, é o conto proposto para o mês de julho, nesta atividade destinada a crianças maiores de quatro anos. O convite é para descobrir a sua majestade que adora cozinhar doces, dar presentes e que está sempre a brincar. Com ela, são criadas as mais lindas me-

mórias do ano.

A entrada é gratuita, mediante inscrição prévia obrigatória, através do email servicoeducativo@cm-stirso.pt ou do telefone 252 833 428.

Kiara Terra, é uma autora brasileira de diversos livros de literatura infantil. Nos últimos 15 anos, tem-se dedicado à defesa dos direitos das crianças e jovens. Atualmente vive em Portugal e é doutorada em Sociologia da Infância pela Universidade do Minho.



Centro Cultural de Vila das Aves recebe sunset

No sábado, 15 de julho, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) vai ser palco de um sunset. Música e petiscos é a proposta para um sábado diferente.

O pontapé de saída é dado pela banda “ASKBAYNS”, pelas 19h30, que promete momentos de animação, convívio e de

encontro. Este será um concerto dedicado à paródia dos anos 80, e que conta com a atuação de músicos locais.

A partir das 21h30, a festa continua com o DJ Cruzback – Diogo Costa.

Para além da música, no pátio interior do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves ha-

verá sushi, “finger food” e cocktails.

A entrada é gratuita, havendo lugar ao pagamento do consumo de bar.

Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a “Ah Coisas Concept Store”, de Vila das Aves

DESPORTO



Descobriu o karaté quase aos 60 e quer ser um exemplo para as mulheres

O dia 5 de julho de 2023 vai ficar marcado na memória de Alice Ramalho para sempre. Foi nessa data que, pela primeira vez, se submeteu a um exame de graduação e conseguiu um novo cinto no karaté. Já com o cinto amarelo à cintura, esta karateca descobriu a modalidade aos 58 anos e agora quer ser “um exemplo” para outras mulheres.

“Experimentei o karaté há um ano, por incentivo do meu marido, que já pratica há muitos anos. Confesso que na primei-

ra vez não gostei, mas continuei e agora digo é que está fora de questão abandonar”, referiu em entrevista ao JA, no fim da aula com o sensei Fernando Santos, no dojo da Associação Recreativa S. Pedro da Maganha, em Santiago de Bougado, no concelho da Trofa.

Entre as melhorias que sentiu, Alice destaca a perda de peso, a diminuição da sensação de cansaço e a boa condição mental.

Na aldeia e na escola onde trabalha, as pessoas “ficam admi-

radas” quando sabem a modalidade que pratica. “Ainda hoje (5 de julho) estive em formação e a formadora ficou de boca aberta quando lhe disse que praticava karaté e que ia mudar de cinto”, confidenciou.

Alice Ramalho gostava que mais mulheres seguissem o exemplo e experimentassem a modalidade. “Principalmente aqui, na Maganha, porque sou uma mulher entre homens”, disse, entre risos.

Fotolegenda



Almeirim voltou a ser o palco do Encontro Nacional de Escolas de Ciclismo, a 8 e 9 de julho. Entre os jovens ciclistas das categorias de pupilos/benjamins, iniciados, infantis e juvenis, com idades compreendidas entre os cinco e os 14 anos, estavam representantes da União de Ciclismo da Trofa.

A coletividade conseguiu estar no pódio, com Gonçalo Serra e Gabriel Santos, que conquistaram um 3.º e 5.º lugares, respetivamente.

A competição é composta por provas de destreza e contrarrelógios.

Estafeta feminina da Escola de Atletismo no pódio do Campeonato de Esperanças



MAIS UM PÓDIO PARA A ESCOLA DE ATLETISMO

A Escola de Atletismo da Trofa subiu ao pódio do Campeonato Nacional de Esperanças.

No Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, a 1 de julho, a

estafeta feminina composta por Diana Rodrigues, Mónica Rodrigues, Sofia Santos e Sandra Sá foi 3.ª classificada na modalidade de 4×100 metros.

Atletas do Cross Stars somam títulos no Nacional de Kickboxing



ATLETAS DO PROJETO CROSSTARS EM DESTAQUE

Matosinhos recebeu o Campeonato Nacional de Kickboxing, na maior prova nacional realizada, com oito áreas de combate, no passado fim de semana.

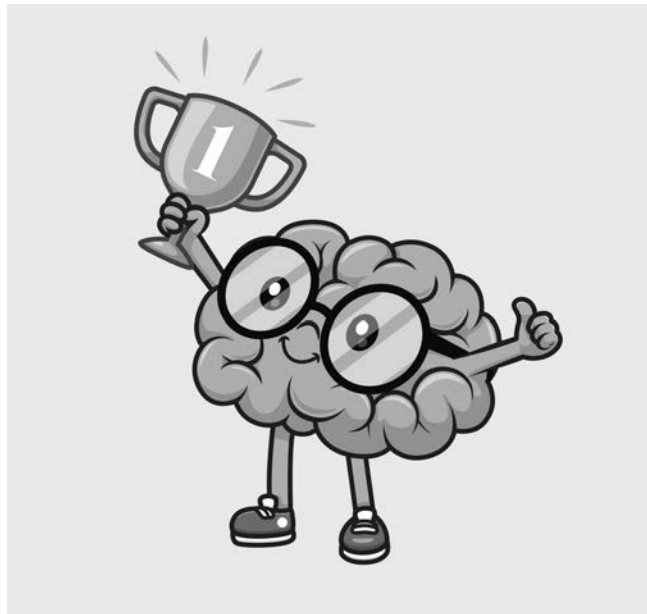
A representar a Trofa estiveram 13 atletas do projeto Cross

Stars, que, no total, conquistaram seis títulos nacionais, quatro vice-campeonatos, dois 3.ºs lugares e um 5.º.

Coletivamente, a equipa conseguiu o 2.º lugar em Point-Fighting e o 3.º em Full Contact.

Cantinho da Saúde

Como pôr o cérebro a “mexer” durante toda a vida



Órgão complexo e misterioso, o cérebro tem também um dia dedicado, 22 de julho. A data foi instituída em 2014, pela Federação Mundial de Neurologia e tem como objetivo alertar para as grandes questões do cérebro e para a importância da sua discussão na qualidade da vida.

Composto, em cerca de 73%, por água, este órgão é o mais energético do corpo humano, já que, mesmo representando entre 2% a 3% do peso corporal, consome cerca de 20% do oxigénio e calorias.

Com uma elevada plasticidade, o cérebro conse-

gue adaptar-se a novas situações e até ganha com isso. Estudos científicos dão conta de que o processo de formação de novos neurónios ocorre continuamente, ao longo de toda a vida adulta e até na velhice. Mas é importante que o exercitemos, começando por dormir bem, tomando um a dois cafés por dia e aprendendo coisas novas, como um idioma ou instrumento musical.

A atividade física também é essencial para uma boa saúde do cérebro, já que favorece a oxigenação deste órgão e está associada à libertação de uma proteína que promove a

formação de neurónios.

Por outro lado, é importante reduzir os níveis de stress, potenciador de ansiedade, perturbações do humor e dificuldade de aprendizagem. A meditação pode ser um bom exercício para reduzir a presença do cortisol, hormona relacionada com o stress.

Participar ativamente na comunidade fortalece os laços sociais e mantém o corpo e a mente saudáveis. Estima-se que as relações sociais reduzam o risco de problemas cognitivos, bem como de depressão e stress. A nível familiar, os laços também influenciam a química cerebral.

Exercitar o cérebro também pode passar pela prática de atividades como palavras-cruzadas, sudoku ou jogos de tabuleiro, como xadrez. Especialistas sublinham que o segredo está no desafio, ou seja, confrontar os neurónios com situações novas e intelectualmente exigentes.

Relativamente ao uso da tecnologia, como a internet, o segredo está na receita para quase tudo: usar com moderação e responsabilidade, evitando dependências, que podem desperdiçar o potencial do cérebro.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 13

F. Barreto

Dia 14

F. Nova

Dia 15

F. Moreira Padrão

Dia 16

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 17

F. Trofense

Dia 18

F. Barreto

Dia 19

F. Nova

Dia 20

F. Moreira Padrão

Dia 21

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 22

F. Trofense

Dia 23

F. Barreto

Dia 24

F. Nova

Dia 25

F. Moreira Padrão

Dia 26

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 27

F. Trofense

Curiosidade



No distrito do Porto, se uma família quiser comprar uma casa com 100 metros quadrados, precisa de auferir um ordenado mensal de 3477 euros.

Este é o quarto valor mais alto segundo um estudo elaborado pela HelloSafe, que calculou “o salário mínimo mensal exigido pelos bancos para que uma família consiga um crédito habitação para um imóvel de 100m² nos diferentes distritos e regiões de Portugal”.

Está em Lisboa o valor mais alto. Neste distrito, é necessário um ordenado mensal bruto de 6123 euros. Seguem-se a Madeira, com 3573 euros, e Faro, com 3495 euros.

Do outro extremo da tabela, Guarda (771 €), Portalegre (816 €) e Castelo Branco (879 €) são as regiões de Portugal onde um crédito habitação exige o rendimento mensal mais baixo.

CARTOON



PROVÉRBIO

Julho sem pulgas no cão, vento norte e muito frio é sinal de pouco pão.

METEOROLOGIA

Quinta, 13	Sexta, 14	Sáb., 15	Dom., 16	Seg., 17	Terça, 18	Quarta, 19
14° 26°	15° 26°	16° 24°	13° 25°	13° 26°	14° 28°	15° 29°
0%	25%	92%	0%	0%	0%	0%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45 €; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial

ECONOMIA

Mercadona gerou volume de vendas de 4422 milhões de euros em 4 anos

Nos primeiros quatro anos em Portugal, a Mercadona gerou vendas de 4422 milhões de euros em toda a cadeia de produção.

Os números foram apurados pelo Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais da Universidade do Minho e o Ivie (Instituto Valenciano de Investigaciones Económicas), que elaboraram um relatório sobre os impactos económicos gerados em Portugal pela empresa que constituiu a empresa portuguesa Irmãdona Supermercados para operar no país. O relatório analisa o impacto da empresa na economia em termos de vendas, rendimentos, emprego e receitas públicas no período 2019-2022, quantificando, não só os impactos diretos, mas também os impactos indiretos e induzidos gerados pela atividade da empresa ao longo de toda a cadeia de valor.

O impacto económico acumulado da atividade da cadeia de supermercados entre 2019 e 2022 foi de quase 1297 milhões de euros em termos de rendimentos, período em que foram gerados 726,5 milhões de euros em impostos para a economia portuguesa e criados 55.655 postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos (duração anual equivalente).

Só em 2022, a atividade da

Mercadona gerou 480,9 milhões de euros de receitas, 18.600 postos de trabalho e 263,2 milhões de euros de receitas públicas. O volume de vendas gerado pela Mercadona no tecido produtivo português em 2022 está estimado em 1477 milhões de euros.

Os resultados do relatório demonstram a importância da Mercadona como impulsionadora de crescimento económico nacional, contribuindo com 9 euros para economia portuguesa por cada euro de receitas geradas nas suas lojas (salários, rendas e lucros). Da mesma forma, por cada posto de trabalho criado na Mercadona, são criados 5,3 empregos no país. Em termos de impacto fiscal, cada euro efetivamente suportado pela Mercadona traduz-se em 14,5 euros de receita fiscal para os diferentes níveis das administrações públicas portuguesas.

Impacto regional de um supermercado em Portugal

A nível regional, a expansão da Mercadona também está a ter um impacto significativo. Assim, a abertura de supermercados em cidades de média dimensão, à escala portuguesa, está a permitir a fixação da atividade nestes municípios, evitando a transferência de rendimentos e de emprego para outras cidades próxi-

mas, como refere o relatório. Ao mesmo tempo, estas cidades beneficiam ainda da atratividade de um novo supermercado Mercadona, trazendo, por exemplo, consumidores de outros concelhos e fomentando o crescimento da atividade e do emprego local, antecipando-se, por isso, que a expansão da empresa para cidades do interior possa levar a que estes efeitos de retenção possam ser ampliados no futuro.

Se analisarmos o efeito da abertura de um supermercado Mercadona a nível local, em alguns casos, dá origem a uma nova centralidade que se traduz numa atividade adicional na sua área de influência territorial, com impactos nos níveis de volume de negócios e de emprego das empresas próximas.

Por último, o relatório destaca, também a nível local, que a abertura de uma nova loja Mercado-

na exige uma reconfiguração da circulação nas estradas de acesso, o que favorece o fluxo de tráfego local e reduz os níveis de congestionamento. Nalguns casos, como resultado da construção de um novo supermercado Mercadona, os municípios beneficiaram em termos de infraestruturas e instalações para a sua comunidade.

Primeiro projeto de internacionalização da Mercadona, gerador de riqueza e emprego

Foi em junho de 2016 que a Mercadona anunciou a sua vinda para Portugal e criou a empresa portuguesa Irmãdona Supermercados para operar no país. A partir desse momento, começou a contratar os primeiros colabora-

dores portugueses com o objetivo de constituir equipas e começar a criar raízes no país, aplicando o seu próprio modelo de gestão: o Modelo de Qualidade Total. Até 2019, ano em que abriu o seu primeiro supermercado, a empresa foi formando equipas, conhecendo a sociedade portuguesa e os gostos e hábitos de consumo dos portugueses.

No dia 2 de julho de 2019, em Canidelo, Vila Nova de Gaia, abriu o primeiro supermercado Mercadona em Portugal, o ponto de partida do primeiro projeto de internacionalização da empresa.

Desde então, a Mercadona não parou de apostar no país e conta já com uma rede de 41 supermercados em 10 distritos (49 até ao final deste ano), mais de 3.500 trabalhadores em Portugal, 1 bloco logístico operacional na Póvoa de Varzim e outro em construção em Almeirim. Além disso, a empresa tem 1.000 fornecedores portugueses aos quais comprou 789 milhões de euros em 2022. Para implementar o seu Modelo de Inovação, a empresa tem 3 Centros de Inovação em Portugal: um em Matosinhos, que começou a funcionar em 2017, um em Lisboa e outro em Vila do Conde, ambos criados em 2021.



NECROLOGIA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Maria de Lurdes Araújo Pedrosa
Faleceu dia 10 de julho com 90 anos
Viúva de Manuel da Costa Santos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Adélia da Costa Pinto
Faleceu dia 8 de julho com 90 anos
Viúva de Hilário Carneiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Deolinda da Conceição Cardoso
Faleceu dia 6 de julho com 80 anos
Mãe de Rui Neves - Sportinguista

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Maria Inês de Azevedo Carvalho
Faleceu dia 27 de junho com 89 anos
Viúva de Mário Garagem

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N de Famalicão



Maria Augusta da Silva Santos
Faleceu dia 5 de julho com 89 anos
Viúva de Mário de Araújo Azevedo

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Gracinda Gonçalves da Rocha
Faleceu dia 5 de julho com 67 anos
Casada com Manuel Maria de Sá da Rocha

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Rosa Cerqueira Nunes
Faleceu dia 4 de julho com 89 anos
Viúva de António Silva Moreira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE -PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Afonso Fernandes da Silva Cruz
Faleceu dia 1 de julho com 70 anos. Casado com Maria Fernanda Dias de Sousa Serra

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelos - Trofa



Leopoldina Moreira de Sousa
Faleceu dia 28 de julho com 88 anos
Casada com Américo Dias Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos

Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Sudoku

	3		5			2		
8		4	1	3			7	5
6				2		3		
2			6				3	
5		6			3	1		8
	9		7	5				4
		7		8				2
3	1			7	2	8		9
		2			1		5	

*

		8		9				2
			1			9	7	
					4		6	
	1					5		4
		4		6	5	3		
5		3						9
	7		5					
	8	2			3			
9				2		1		

7 diferenças



Enigma

Um homem viajava para a terra dos cálculos, quando a meio do caminho encontrou 7 mulheres, cada uma levando consigo 7 crianças, cada criança levando consigo 7 animais. Quantas pessoas viajavam para terra dos cálculos?

Soluções da edição anterior

7	9	6	1	5	8	2	3	4
2	5	4	3	6	9	7	8	1
8	1	3	2	7	4	6	9	5
4	7	2	5	1	3	9	6	8
5	3	9	8	4	6	1	7	2
1	6	8	7	9	2	5	4	3
3	2	7	9	8	1	4	5	6
6	8	5	4	2	7	3	1	9
9	4	1	6	3	5	8	2	7

9	8	1	5	2	3	7	6	4
4	7	3	1	9	6	8	2	5
6	5	2	8	4	7	9	3	1
2	4	8	7	6	5	3	1	9
1	9	6	4	3	8	5	7	2
5	3	7	9	1	2	6	4	8
3	6	5	2	8	4	1	9	7
8	2	9	3	7	1	4	5	6
7	1	4	6	5	9	2	8	3

Enigma

O problema não diz que devemos usar números. Tirando os quatro cantos de uma folha de papel, ficamos com oito.

Na estante...



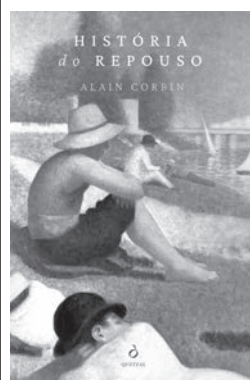
A FLORESTA DE BIRNAM (BERTRAND EDIT.)
ELEANOR CATTON

Um grupo de ativistas que se autodenomina «Floresta de Birnam», cujas ações se concretizam na fronteira do crime com o altruísmo, cultiva terrenos de forma ilegal na Nova Zelândia. Trabalham na clandestinidade e esforçam-se por ser autossuficientes. Mira Bunting, a fundadora do coletivo, descobre uma quinta à venda junto à cidade de Thorndike. No entanto, outros há — outras forças — interessados na propriedade. Desde logo, Robert Lemoine, um multimilionário norte-americano que deseja preparar-se para o apocalipse e construir ali mesmo o seu bunker. Lemoine acaba por ceder as terras ao grupo, permitindo que cultivem o terreno. Mas nem tudo é o que parece, pois quais serão os verdadeiros motivos do interesse deste enigmático multimilionário em Thorndike? Mais importante: até onde estará o grupo disposto a ir na luta pelos seus valores?



A ESCURIDÃO BRANCA (TERRA INCÓGNITA)
DAVID GRANN

Aos 55 anos, a 13 de novembro de 2015, Henry Worsley saiu de casa com uma missão: chegar ao Polo Sul a pé. Sozinho, com foco e dedicação, o já aposentado oficial do exército britânico deixou o mundo em suspenso enquanto tentava vencer onde os seus antecessores tinham falhado. Uma lenda em perseguição de outras lendas. Uma obsessão interminável pelas viagens e pelas tentativas de Ernest Shackleton.



HISTÓRIA DO REPOUSO (QUETZAL)
ALAIN CORBIN

Chega o tempo de [merecidas] férias e abundam planos para ocupar esse período de descanso tão aguardado durante tanto tempo. Mas será o lazer sinónimo de repouso? O historiador Alain Corbin, conhecido pela enorme sensibilidade no tratamento de temas menos convencionais (como a história dos ventos, da sombra ou do prazer e da paisagem), propõe-se estudar a evolução do descanso ao longo dos séculos neste livro. Um primoroso ensaio que se lê com tempo e sem horas contadas, bem ao jeito do doce fare niente.



EU PARTILHO (NUVEM DE LETRAS)
AURÉLIE CHIEN CHOW

Quando chega o momento de emprestar as suas coisas, de ajudar os amigos ou de pedir as guloseimas, nem sempre o Gastão lida bem com a situação. Descubra como ele vai perceber a importância de partilhar. A partir dos 4 anos.

Espaço de cultura

TROFA
Reunião Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
14 de julho | 21h00 | Auditório do Fórum Trofa XXI | Entrada livre

Exposição
“Pequenas Viagens”, de Maria Fernandes
15 de julho a 19 de agosto | Casa da Cultura da Trofa | Entrada livre | Horário: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, e sábados, das 13h00 às 18h00

BeLive
Mercado/Feira da Trofa | Entrada livre
20 de julho | 21h30 | Rudy | Jovem Dionísio | DJ Los Bravos
21 de julho | 22h30 | The Cover Van | Ivandro | DJ Fifty
22 de julho | 22h30 | Vânia Dilac | Bárbara Tinoco | DJ Pete tha Zouk

SANTO TIRSO
Exposição
“Portelos, cancelas e biqueiros”, de Samuel Silva
Até 15 de outubro | Centro de Arte Alberto Carneiro | Entrada livre | Horário: segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30

Sunset Concerto
Askbayns e Dj Cruzback
15 de julho | 17h00-23h00 | Centro Cultural Municipal de Vila das Aves | Entrada livre

De Conto a Conto...
“A Rainha das Férias”
15 de julho | 10h30 | Praia Urbana de Santo Tirso | Entrada livre, mas sujeita a inscrição para servicoeducativo@cm-stirso.pt

Cinema
“A Rosa de Alfama”, de Henrique Campos
19 de julho | 15h00 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre, mas sujeita a inscrição para servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252833428

Exposição
“Flecha”, de Mercedes La-

chmann
De 21 julho a 8 outubro | Sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea | Entrada livre | Horário: terça a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e sábados e domingos, das 14h00 às 19h00.

VN FAMILICÃO
Famalicão Zen
14 a 16 de julho | Parque da Devesa | Entrada livre | Expositores e terapeutas, Praça da Alimentação e insufláveis - sexta-feira, das 18h00 às 23h30; sábado, das 10h30 às 23h30; domingo, das 10h00 às 18h30

Teatro
“A Rua”, de Inês Lua
14 e 15 de julho | 21h30 | Casa das Artes (Grande Auditório) | Bilhete: 4 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 2 euros | Classificação: M/12 | Duração: 90 min

Mercado das Artes e dos Ofícios
15 e 16 de julho | 10h00 às 20h00 | Praça D. Maria II | Entrada livre

Cinema ao ar livre
“Air”
19 de julho | 22h00 | Anfiteatro do Parque da Devesa | Entrada livre

MAIA
Música
MAIA SYMPHONIC - Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
15 de julho | 22h00 | Praça do Doutor José Vieira de Carvalho | Entrada livre

VILA DO CONDE
Noite Branca
15 de julho
Praça Vasco da Gama | Nuno Luz (22h30) | Rob Willow (00h45)
Praça José Régio | Caseira (22h30) | Fucking Bastards (00h45)
Praça da República | Francisco Gil (22h30) | Manel Fonseca (00h45)
Cais da Alfândega | Wilson Honrado (22h30) | Chinelos com Vida (00h45)



ATUALIDADE

“Amarelos” celebram aniversário com entrada de novos bombeiros

Em dia de comemorar mais um aniversário, o presente chegou de carne e osso, pronto a responder a qualquer situação de socorro. CÁTIA VELOSO

Nos Bombeiros Voluntários Tirsenses, foram promovidos ao corpo ativo oito estagiários, que fizeram o juramento na sessão solene do 93.º aniversário da Associação Humanitária, a 2 de julho.

O reforço do dispositivo tem sido uma prioridade para o comando dos “Amarelos”, a fim de garantir a operacionalidade da corporação.

“Normalmente, toda a gente olha para aquilo que são os recursos materiais e este ano foi um ano de estabilidade, em que privilegiamos a reflexão sobre o nosso corpo de bombeiros. Este é um momento marcante, porque os recursos humanos são bem mais preciosos do que os materiais, porque sem eles a instituição não funciona. É nesta ótica que vemos o caminho e o futuro da corporação”, referiu o comandante Vítor Pinto, que desde que assumiu funções tem transmitido a mensagem da importância de garantir a “continuidade geracional” do corpo ativo.

Mas quem já é da “casa” não

foi esquecido. A sessão solene ficou também marcada pela atribuição de distinções honoríficas a bombeiros com cinco a 30 anos de serviço.

No final, foi o discurso de “unidade” partilhado por direção e comando que fez eco, não fosse este um período de instabilidade para as duas outras corporações de bombeiros do concelho.

“Todos temos de estar focados num objetivo comum. Naturalmente que existe divergências, porque assumimos funções diferentes, mas o que importa é, no final, conseguirmos controlar as nossas exigências internas e perceber que estamos a trabalhar para um bem comum e unir esses esforços sobre o mesmo objetivo”, asseverou Vítor Pinto.

Por sua vez, Carlos Oliveira, presidente da Associação Humanitária confirmou o clima de paz que vive a instituição, graças à “grande unidade entre o comando, o corpo ativo e todos os órgãos sociais, movidos pelo objetivo de levar este barco a bom porto”.

Já a tormenta que se instalou, principalmente, no seio da corporação dos vizinhos Bombeiros Vermelhos, será “passageira”, assim espera Vítor Pinto, que mostrou solidariedade para com



OITO BOMBEIROS ESTAGIÁRIOS FORAM PROMOVIDOS

aqueles operacionais, cuja parte se opôs à direção e à forma como esta geriu o processo de escolha do novo comandante.

“Esta instabilidade mexe com todos. É um momento passageiro, que todas as associações podem viver, e dentro do espírito de entreatajuda estamos aqui para ajudar para que a população não sinta o que se passa”.

Também Carlos Oliveira fez questão de tocar, levemente, no

assunto, desejando que “todas as corporações consigam ultrapassar as dificuldades”.

O trabalho feito em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso também foi evidenciado, pela voz do vereador José Pedro Machado, que representou o executivo na sessão solene.

“É muito importante o trabalho que estas associações de bombeiros fazem para a comunidade e pelo que pudemos ver a comuni-

dade tirsense percebe o trabalho que os bombeiros fazem, não só em momentos de maior aflição, mas durante todo o ano”, sublinhou, sem deixar uma palavra de enaltecimento “ao trabalho” que tem sido feito pelas corporações na “preparação um novo dispositivo municipal” com vista à otimização dos meios.

A cerimónia terminou com o habitual desfile apeado e motorizado da corporação.

Fotolegenda



Quando o navio-escola Sagres atracou no Douro, em plena Ribeira do Porto, em maio, o trofense Manuel Veloso não perdeu a oportunidade de registar o acontecimento. O fotógrafo imortalizou a visita do NRP Sagres à cidade 25 anos depois, com várias imagens, que fez questão de partilhar online, como faz com as fotografias que vai registando nos tempos livres. Uma delas mereceu destaque na edição portuguesa do mês de julho da revista National Geographic.

Manuel Veloso aventurou-se pela fotografia em 2010, ano em que a esposa lhe ofereceu uma máquina para que pudesse ter fotos das filhas nas atuações de dança. A paixão pela imagem acabou por despontar, assim como o gosto pela fotografia de rua e paisagens.



Bombeiros de Vila das Aves comemoraram 46 anos de atividade

Dois de julho foi dia de festa para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, que comemorou 46 anos de atividade.

A efeméride foi assinalada com a homenagem aos “sócios fun-

dadores e órgãos sociais”, assim como aos “associados e beneméritos” e “os mais importantes que são a razão da nossa existência”, aos “bombeiros” e “respeitos Comandos”, revelou a instituição em nota publicada online.